

***ANEXO II.5.3-1 – CARACTERIZAÇÃO DAS COMUNIDADES
PESQUEIRAS ARTESANAIS***

A caracterização das comunidades pesqueiras artesanais aborda todos os itens solicitados para os 29 municípios distribuídos pelos 5 Estados que compõem o diagnóstico socioeconômico (figura abaixo).

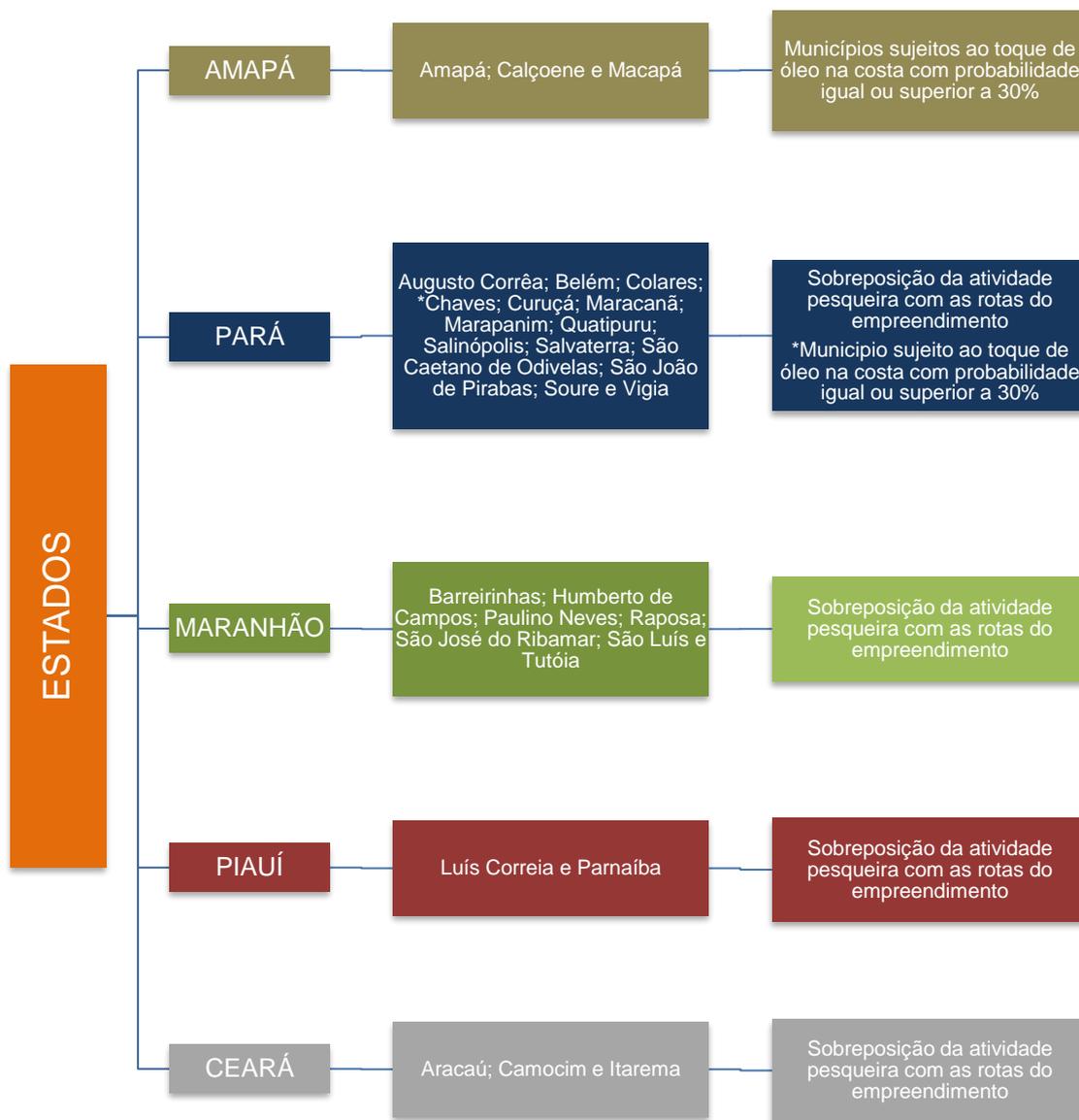


Figura II.5.3-1-1 – Municípios do diagnóstico socioeconômico.

Todos os dados levantados para esta complementação do diagnóstico, foram obtidos em estudos recentes nos anos de 2015, 2016 e 2017 (ver bibliografia consultada ao final do item), tanto para perfuração, quanto para sísmica, realizados por outras empresas na área de interesse, nas bacias da Foz do Amazonas, PAMA, Barreirinhas e do Ceará. A metodologia utilizada foi a de cruzamento e avaliação das informações disponíveis nos estudos citados e outros trabalhos acadêmicos disponíveis realizados em algumas das áreas de estudo. Os dados do Registro Geral da Pesca (RGP) foram consultados no dia 17/02/2017 no site <http://sistemas.agricultura.gov.br/sisrgp>.

Durante a consulta de dados de RGP e pesquisa nos estudos já realizados, percebemos às diferenças entre número de associados nas colônias de pesca e número de pescadores inscritos no RGP, para compreensão destas diferenças foram considerados vários fatores:

- Os pescadores(as) podem inscrever-se no RGP sem estarem associados à Colônia ou qualquer outra instituição;
- quando o número de inscritos na Colônia é maior que o de inscritos no RGP, deve-se considerar situações múltiplas que interferem nesta realidade. Uma das principais questões está vinculada as condições de comunicação e transporte em cada localidade: i) em áreas de difícil acesso à sede dos municípios e/ou capitais dos estados, o número de registro em órgãos oficiais do governo é bastante reduzido; ii) outro ponto é a dificuldade de renovação dos registros em órgãos públicos: depois que o RGP instituiu o dia do aniversário como data base para a renovação da inscrição, o número de pescadores(as) que são descredenciados tem aumentado ano a ano;
- questões vinculadas as representações políticas das localidades: i) algumas colônias não realizam atualizações em seu banco de dados, desta forma, não tem números exatos de inscritos e/ou filiados e é comum que em sua base de dados não constem as baixas de antigos filiados; ii) outra questão é a superestimação do número de filiados por parte dos representantes das organizações sociais de base, a fim de transparecer uma maior representatividade política (AECOM *et al.*,2015).

Segue a caracterização das comunidades pesqueiras artesanais, em cada município, abordando sua localização geográfica, comunidades e organização social, embarcações e frota pesqueira, artes de pesca e recursos pesqueiros.



Figura II.5.3-1-2 – Esquema de caracterização das comunidades pesqueiras artesanais.

II.5.3-1.1 - Caracterização das comunidades pesqueiras artesanais do Amapá

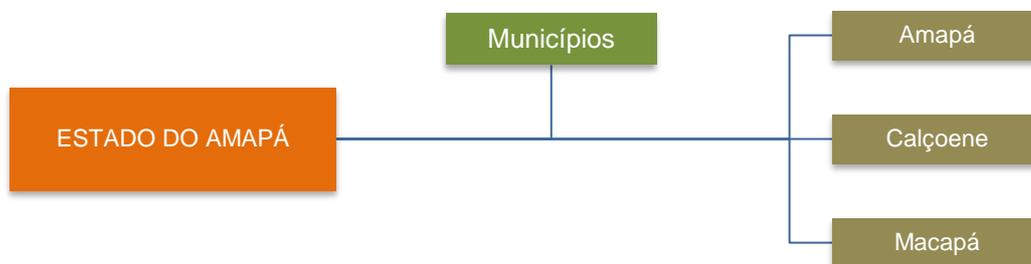


Figura II.5.3-1-3 – Municípios do estado do Amapá.

II.5.3-1.1.1 - Município do Amapá

O município de Amapá pertence à mesorregião Norte do Amapá e à microrregião Amapá, abrangendo 9.167,617 km². Possui 8.690 habitantes (IBGE, 2016). Seus limites são o Oceano Atlântico a norte e leste, Macapá e Cutias a sul, Tartarugalzinho

e Pracuaba a sudoeste e Calçoene a oeste e noroeste.

II.5.3-1.1.1.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais:

Tabela II.5.3-1-1 – Comunidades pesqueiras do município de Amapá.

MUNICÍPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Amapá	Sede do município	Colônia de Pescadores Z-02 do Amapá	980	824
	Sucuriju	Colônia de Pescadores Z-04 do Sucuriju	240	
	Araquiçaua		37	
	Paratur		56	

Fonte: AECOM et al., 2015, BP/AECOM 2016

II.5.3-1.1.1.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca no Amapá é realizada por diversos tipos de embarcações, praticamente todas feitas de madeira, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela II.5.3-1-2 – Embarcações pesqueiras do município de Amapá.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Sede do município	Montaria	Embarcações de madeira com comprimento de 6 a 7 m.	70
	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de 5 a 7 m.	48
	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira com comprimento de 10 a 12 m.	58
Sucuriju	Montaria	Embarcações de madeira com comprimento de 4 a 6,5 m.	30
	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de 4 a 7 m.	40
	Catraio	Embarcações de madeira com comprimento de 5 a 8 m.	30
	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira com comprimento de 10 a 15 m.	16
Araquicaú	Montaria	Embarcações de madeira com comprimento de 3 a 4 m.	6
	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de 5 a 7 m.	6
	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira com comprimento de 9 a 11 m.	4
Paratur	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de 5,6 e 6,8 m.	2

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.1.1.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas pelas comunidades, principais recursos e métodos de conservação:

Tabela II.5.3-1-3 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Amapá.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Sede do município	Rede de emalhar; espinhel e tarrafa.	Gurijuba, bagre, uritinga e pescada amarela.	Gelo
Sucuriju	Rede de emalhar (40 a 70 mm entre nós opostos) com até 550 m de comprimento; espinhel (anzóis nº 3, 4, 5 e 6); arpão e tarrafa	Lago: camurim, pescada, pirarucu, tucunaré, branquinha. Costa: Gurijuba, uritinga, bagre, piramutaba, serra, pescada amarela, dourada.	Gelo e salga
Araquicaua	Rede de emalhar (40 e 50 mm entre nós opostos); espinhel (anzóis nº 3 e 4) e tarrafa.	Gurijuba, bagre, pescada branca, tainha, dourada e piramutaba.	<i>In natura</i> e salga
Paratur	Rede emalhar (40 a 60 mm entre nós opostos).	Bagre, tainha, pescada branca, piramutaba e sarda.	<i>In natura</i> e salga.

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.1.2 - Município de Calçoene

O município de Calçoene pertence à mesorregião Norte do Amapá e à microrregião Oiapoque, abrangendo 14.231,783 km². Possui 10.345 habitantes (IBGE, 2016). Limita-se com o oceano Atlântico a norte e leste, Amapá e Pracuuba a sudeste, Serra do Navio a oeste e Oiapoque a noroeste.

II.5.3-1.1.2.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais.

Tabela II.5.3-1-4 – Comunidades pesqueiras do município de Calçoene.

MUNICÍPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Calçoene	Sede do município	Colônia de Pescadores Z-09	412	221
		Cooperativa de Pescadores de Calçoene (CALÇOPESCA)	42	

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.1.2.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em Calçoene é realizada por diversos tipos de embarcações, praticamente todas feitas de madeira, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo:

Tabela II.5.3-1-5 – Embarcações pesqueiras do município de Calçoene.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Sede do município	Montaria	Tipo de canoa motorizada, de madeira com comprimento de 4 a 5 m.	150
	Batelão	Tipo de canoa motorizada, com comprimento de 5 a 8 m, podem apresentar uma cobertura parcial com lona plástica apoiada sobre uma haste de madeira.	85
	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira com comprimento de 08 a 12 m, movidas a motor, com convés fechado ou semifechado, casaria completa ou incompleta, urnas com capacidade de armazenamento de 3 t a 5 t, porém usualmente utilizam caixas térmicas ou freezers .	18

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.1.2.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas pela comunidade, principais recursos e principal método de conservação.

Tabela II.5.3-1-6 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Calçoene.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Sede do município	Rede de emalhar e espinhel.	Corvina, dourada, Bagre, uritinga, gurijuba, bagre, pescada amarela, e tainha.	Gelo

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.1.2 - Município de Macapá

A capital do estado do Amapá está incluída na mesorregião Sul do Amapá e na microrregião Amapá. Possui área de 6.502 km² e a população é de 465.495 habitantes (IBGE, 2016). A maior parte de seu território encontra-se acima da linha do Equador. Limita-se ao norte com o município de Ferreira Gomes, ao leste com o Oceano Atlântico, ao sudeste com Itaubal e ao sudoeste com Santana (cidade com a qual é conurbada).

II.5.3-1.1.2.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais:

Tabela II.5.3-1-7 – Comunidades pesqueiras do município de Macapá.

MUNICÍPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Macapá	Sede do município	Colônia de Pescadores Z-01 de Macapá	1.028	5.800
		Associação dos Pescadores e Aquicultores Artesanais de Macapá (PESCANORTE)	1.600	
	Fazendinha	Colônia de Pescadores Z-14 da Fazendinha	1.120	
		Cooperativa dos Pescadores e Extrativistas Vegetal e Animal do Igarapé da Fortaleza (COOPERCAF)	1.500	
	Bailique	Colônia Z-05 do Bailique	1.900	

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.1.2.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em Macapá é realizada por diversos tipos de embarcações, praticamente todas feitas de madeira, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo:

Tabela II.5.3-1-8 – Embarcações pesqueiras do município de Macapá.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Sede do município	Montaria	Embarcações de madeira com comprimento de 4 a 5 m.	70
	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de 4 a 5 m.	300
	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira com comprimento de 8 a 12 m.	160
Fazendinha	Montaria	Embarcações de madeira com comprimento de 4 a 5 m.	120
	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de 4 a 6 m.	600
	Catraio	Embarcações de madeira com comprimento de 4 a 6 m.	400
	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira com comprimento de 9 a 12 m.	6
Bailique	Montaria	Embarcações de madeira com comprimento de 2 a 8 m.	100
	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de 4 a 12 m.	Dado ausente
	Catraio	Embarcações de madeira com comprimento de 5 a 8 m.	400
	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira com comprimento de 09 a 12 m	50

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.1.2.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principais métodos de conservação do pescado:

Tabela II.5.3-1-9 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Macapá.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Sede do município	Rede de emalhar (25 a 80 mm entre nós opostos) e espinhel (anzóis n° 3 a 7).	Águas continentais: branquinha, acari, tamoatá, tucunaré, apaiari e mandubé. Costa: filhote, dourada, gurijuba, bagre, pescada branca, pescada amarela, piramutaba, tainha e camarão.	Gelo
Fazendinha	Redes de emalhar (20 a 75 mm entre nós opostos) com até 4.500 m de comprimento; espinhel (anzóis n° 3 e 4); rede de arrasto camaroeira; matapi e zagaia.	Águas continentais: tamoatá, traíra, jiju e apaiari. Costa: dourada, piramutaba, pescada branca, filhote, bagre, sarda e gurijuba	Gelo e salga
Bailique	Rede de emalhar de nylon ou plásticas (30 a 70 mm entre nós opostos) com comprimento de até 500 metros; rede de arrasto camaroeira (10 a 15 mm entre nós opostos) com comprimento de 5 a 10 m; espinhel (anzóis n° 4 a 7); tarrafa camaroeira (10 a 15 mm entre nós opostos); linha de mão; matapi e arpão.	Águas continentais: pirarucu, traíra, mandubé, aracu, jiju, tamoatá, apaiari e anujá. Costa: piramutaba, tainha, dourada, bagre, pescada branca, filhote, gurijuba, uritinga, camarão pitu e camarão regional.	Gelo e salga

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2 - Caracterização das comunidades pesqueiras artesanais do Pará

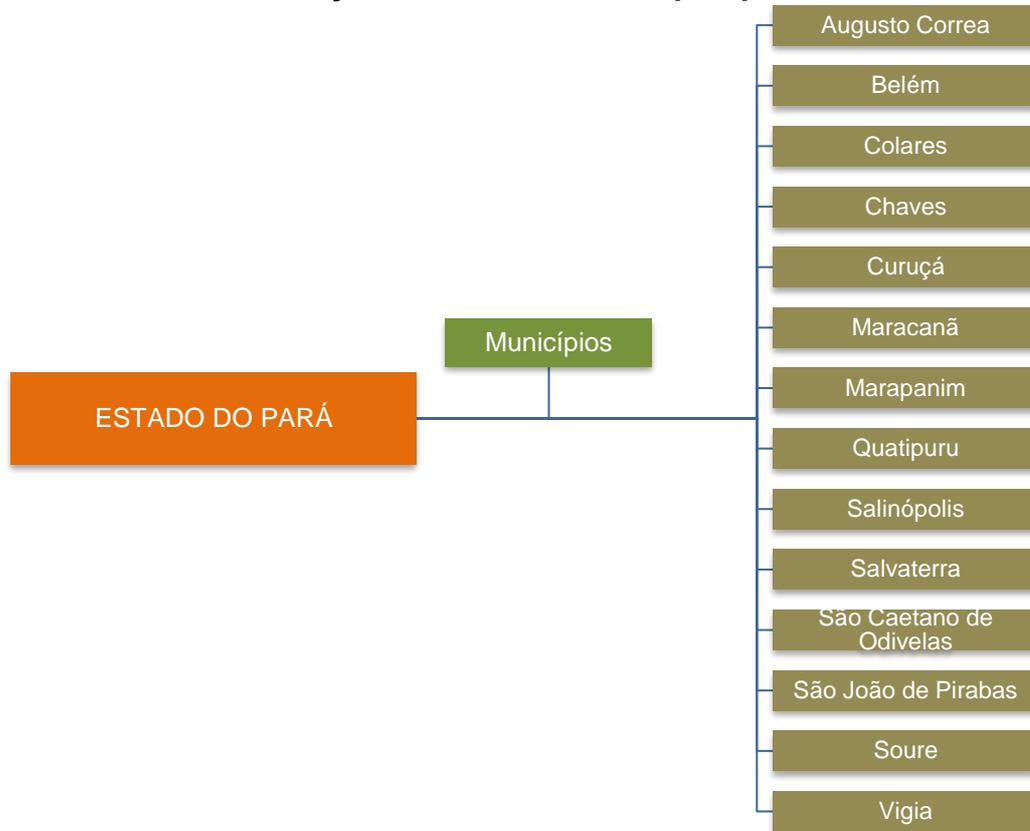


Figura II.5.3-1-7 – Municípios do estado do Pará.

II.5.3-1.2.1 - Município de Augusto Correa

O município de Augusto Corrêa pertence à mesorregião do Nordeste Paraense e à microrregião da Bragantina, abrangendo 1.091 km². Possui 44.227 habitantes (IBGE, 2016). Seu limite territorial Norte é o Oceano Atlântico; à Leste, o município de Viseu; à Oeste, o município de Bragança; e o Sul, com os municípios de Viseu e Bragança.

II.5.3-1.2.1.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais.

Tabela II.5.3-1-10 – Comunidades pesqueiras do município de Augusto Corrêa.

MUNICÍPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Augusto Correa	Araí, Aturiaí, Caratateua, Coroa Comprida, Ilha das Pedras, Nova Olinda, Perimirim, Porto do Campo, Ponta do Urumajó, Sede de Augusto Corrêa.	Colônia Z-18	238	33
		Associação de Usuários da RESEX Marinha Araí-Peroba (AUREMAP)	2.100	
		Associação Agropesqueira de Nova Olinda (Agronol)	Dados ausentes	
		Sindicato dos Trabalhadores Rurais		
		Associação de Artesanato de Nova Olinda (Artenol)		
		Associação da Comunidade Ativa dos Pescadores da Vila de Perimirim		

Fonte: AECOM *et al.*, 2015, BP/AECOM 2016.

II.5.3-1.2.1.2 - Embarcações e frota pesqueira

Na sua maior parte as embarcações são de madeira e voltadas para a pesca do pargo, mas as comunidades de Augusto Corrêa também exploram outros recursos. Abaixo principais tipos de embarcações.

Tabela II.5.3-1-11 – Embarcações pesqueiras do município de Augusto Corrêa.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Sede	Barco G	Embarcação de madeira com comprimento de 11 a 14 metros, motorizadas.	284
Sede, Araí, Porto do Tijó, Nova Olinda, Ponta do campo, Aturiaí, Ilha das Pedras, Perimirim, Ponta do Urimajó	Poco Poco	Embarcações de madeira com comprimento de 6 a 10 metros, motorizadas.	86
	Barco M	Embarcação de madeira com comprimento de 11 a 12 metros, motorizadas.	

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.1.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principais métodos de conservação do pescado.

Tabela II.5.3-1-12 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Augusto Corrêa.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Araí	Linhas de mão, redes de emalhe Serreira e espinhel	Serra, timbiro, cavala e pescada amarela, gurijuba, bandeirado, bagre.	Gelo
	Redes de emalhe, sobretudo a serreira e pescadeira, espinhel vertical tipo parqueira e covos.	Serra, pescada amarela, bagre, lagosta, ariacó, cavala e bonito.	
Aturiaí	Linhas de mão, redes de emalhe Serreira e espinhel	Serra, timbiro, cavala e pescada amarela, gurijuba, bandeirado, bagre.	Gelo
	Redes de emalhe (gozeira, de lance, caiqueira e caçoeira), sobretudo a serreira e pescadeira, espinhel vertical tipo parqueira e covos.	Serra, pescada amarela, bagre, lagosta, ariacó, cavala e bonito.	
	Covo / Manzuá	Pargo, serra, lagosta.	
Caratateua	Covo / Manzuá	Pargo, serra, lagosta.	Gelo
	Tarrafa	Tainha, pescada-gó	

	Tapagem	Bagre, camurim, mero, pacamão, pescada branca, tainha, uricica.	
	Redes de emalhe (gozeira, de lance, caiqueira e çaoeira)	Pescada-gó.	
		Camarão-branco, camarão-setebarbas; camarão-rosa.	
		Caíco (tainha pequena).	
Pargueira e Bicicleta	Lagosta, cioba, pargo, cações	Pargo, pacamão	
Coroa Comprida	Covo / Manzuá	Pargo, serra, lagosta.	Gelo
	Tarrafa	Tainha, pescada-gó	
	Tapagem	Bagre, camurim, mero, pacamão, pescada branca, tainha, uricica.	
	Redes de emalhe (gozeira, de lance, caiqueira e çaoeira)	Pescada-gó.	
		Camarão-branco, camarão-setebarbas; camarão-rosa.	
		Caíco (tainha pequena).	
Pargueira e Bicicleta	Lagosta, cioba, pargo, cações	Pargo, pacamão	
Ilha das Pedras	Linhas de mão, redes de emalhe Serreira e espinhel	Serra, timbiro, cavala, pescada amarela, gurijuba, bandeirado e bagre.	Gelo
	Redes de emalhe (gozeira, de lance, caiqueira e çaoeira), sobretudo a serreira e pescadeira, espinhel vertical tipo pargueira e covos	Serra, pescada-amarela, bagre, lagosta, ariacó, cavala e bonito.	
Nova Olinda	Linhas de mão, redes de emalhe Serreira e espinhel	Serra, timbiro, cavala e pescada amarela, gurijuba, bandeirado e bagre.	Gelo
	Redes de emalhe (gozeira, de lance, caiqueira e çaoeira), sobretudo a serreira e pescadeira, espinhel vertical tipo pargueira e covos.	Serra, pescada amarela, bagre, lagosta, ariacó, cavala e bonito.	
	Covo / Manzuá	Pargo, serra, lagostas.	
Perimirim	Linhas de mão, redes de emalhe Serreira e espinhel	Serra, timbiro, cavala, pescada amarela, gurijuba, bandeirado e bagre.	Gelo
	Redes de emalhe (gozeira, de lance, caiqueira e çaoeira), sobretudo a serreira e pescadeira, espinhel vertical tipo pargueira e covos.	Serra, pescada amarela, bagre, lagosta, ariacó, cavala e bonito.	
Porto do Campo	Linhas de mão, redes de emalhe Serreira e espinhel	Serra, timbiro, cavala e pescada amarela, gurijuba, bandeirado e bagre.	Gelo
	Redes de emalhe (gozeira, de lance, caiqueira e çaoeira), sobretudo a serreira e pescadeira, espinhel vertical tipo pargueira e covos.	Serra, pescada-amarela, bagre, lagosta, ariacó, cavala e bonito.	
Ponta do Urumajó	Linhas de mão, redes de emalhe Serreira e espinhel	Serra, timbiro, cavala e pescada amarela, gurijuba, bandeirado e bagre.	Gelo
	Redes de emalhe (gozeira, de lance, caiqueira e çaoeira), sobretudo a serreira e pescadeira, espinhel vertical tipo pargueira e covos.	Serra, pescada amarela, bagre, lagosta, ariacó, cavala e bonito.	

Sede de Augusto Corrêa	Linhas de mão, redes de emalhe Serreira e espinhel	Serra, timbiro, cavala e pescada amarela, gurijuba, bandeirado e bagre.	Gelo
	Redes de emalhe (gozeira, de lance, caiqueira e caçoeira), sobretudo a serreira e pescadeira, espinhel vertical tipo parqueira e covos.	Serra, pescada-amarela, bagre, lagosta, ariacó, cavala e bonito.	

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.2 - Município de Belém

A capital do Pará pertence à mesorregião Metropolitana de Belém à microrregião de Belém. Possui área de 1.059 km² e população de 1.446.042 habitantes (IBGE, 2016). É uma cidade histórica e portuária, localizada ao extremo nordeste da maior floresta tropical do mundo, sendo a capital mais chuvosa do Brasil devido a seu clima equatorial. Limita-se com os municípios de Ananindeua, Marituba, Santa Bárbara do Pará e Barcarena, além das baías do Marajó e Guajará.

II.5.3-1.2.2.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais:

Tabela II.5.3-1-13 – Comunidades pesqueiras do município de Belém.

MUNICÍPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Belém	Icoaraci	Colônia de Pescadores Z-10	Dados ausentes	27.872
	Outeiro		27	
	Mosqueiro		Dados ausentes	
	Jutuba		90	
	Ipiranga		Dados ausentes	
	Ilha das Onças			
	Tijuba			

*O estudo AECOM 2015 cita estes dados como sendo do estudo AECOM 2013.

II.5.3-1.2.2.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em Belém é realizada por embarcações do tipo barco ou montaria, praticamente todas feitas de madeira, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela II.5.3-1-14 – Embarcações pesqueiras do município de Belém.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Icoaraci	Barco	Embarcação de madeira com comprimento de 5 a 12 m, motorizado ou à vela.	Dados ausentes
	Montaria	Embarcações de madeira com comprimento de 4 a 6 m, a remo.	
Mosqueiro/Outeiro	Barco	Embarcações de madeira com comprimento de 5 a 8 m, motorizadas	Barco: 59 Canoa: 41
Jutuba	Montaria	Embarcações de madeira com comprimento de 4 a 6 m, a remo.	Dados ausentes
Ipiranga			Dados ausentes
Ilha das Onças			Barco: 92 Canoa: 07
Tijuba			Dados ausentes

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.2.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principais métodos de conservação do pescado:

Tabela II.5.3-1-15 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Belém.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Icoaraci	Rede de emalhe (douradeira, fina e gozeira)	Dourado, piaba, sarda, bagre, corvina, pescada branca, pescada amarela, gó, bagre	Gelo / <i>in natura</i>
Outeiro	Dados ausentes		
Mosqueiro	Utilizam rede de emalhar (douradeira, fina e gozeira)	Dourado, piaba, sarda, bagre, corvina, pescada branca, pescada amarela, gó, bagre	
Jutuba	Utilizam rede de emalhar (fina)	Capturam gó, dourado, camarão e peixes de água doce no inverno.	
Ipiranga			
Ilha das Onças			
Tijuba			

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.3 - Município de Colares

Situado na Baía de Marajó, na microrregião do Salgado, mesorregião do Nordeste Paraense, com área de 609 km². Possui 11.721 habitantes (IBGE, 2016) e é limítrofe com Vigia (a norte e leste) e Santo Antônio do Tauá (ao sul).

II.5.3-1.2.3.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais:

Tabela II.5.3-1-16 – Comunidades pesqueiras do município de Colares.

MUNICIPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Colares	Colares sede, Mocajatuba, Ariri, Jussará, Guajará, Genipauba da Laura, Vila do Ariri, Santo Antônio do Tauá Pará, Terra Amarela.	Z-23 Colônia de Pescadores	1.200	103

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.3.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em Colares é realizada por diversos tipos de embarcações, praticamente todas feitas de madeira, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo:

Tabela II.5.3-1-17 – Embarcações pesqueiras do município de Colares.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Não especificado	Canoa a remo	Embarcações de madeira. Comprimento não identificado em campo	Dados ausentes
	Canoa a motor "rabeta"	Embarcações de madeira. Comprimento não identificado em campo	
	Barco "Piolho" (barco com caixa ou urna)	Embarcações de madeira. Comprimento não identificado em campo	
	Barco de boca aberta	Embarcações de madeira com comprimento de 7 m	

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.3.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principais métodos de conservação do pescado:

Tabela II.5.3-1-18 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Colares.

TIPO DE EMBARCAÇÃO	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Canoa a remo	Matapi, Espinhel, Rede de emalhe, Puçá, Arrasto de praia	Camarão, Caranguejo, Turú	<i>In natura</i>
Canoa a motor "rabeta"	Rede de emalhe, Espinhel	Dados ausentes	<i>In natura</i>
Barco "Piolho" (barco com caixa ou urna)	Dados ausentes	Dados ausentes	Dados ausentes
Barco de boca aberta	Rede de emalhe, Espinhel	Camarão, Caranguejo, Bacú, Bagre, Dourado, Filhote, Gurijuba, Pescada amarela, Pescada branca, Piramutaba, Sarda, Arraia, Bandeirado.	Gelo apenas em viagens com duração de dias.

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.4 - Município de Chaves

Localizado na Ilha do Marajó, pertencente à microrregião do Arari e à mesorregião Marajó. Possui área de 13.084 km² e população de 22.821 habitantes (IBGE, 2016). Os municípios vizinhos são Afuá, Anajás e Santa Cruz do Arari.

II.5.3-1.2.4.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais:

Tabela II.5.3-1-19 – Comunidades pesqueiras do município de Chaves.

MUNICÍPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Chaves	Sede do município	Colônia de Pescadores Z-22 de Chaves	300	5.474
	Arapixi		400	
	Araúá		350	
	Ganhoão		1.500	
	Melancia, Nossa Senhora do Livramento, Nossa Senhora Aparecida, Santa Quitéria, São Pedro do Mandubé, Memória, Nascimento		Dados ausentes	

Fonte: AECOM et al., 2015, BP/AECOM 2016

II.5.3-1.2.4.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em Chaves é realizada por diversos tipos de embarcações, praticamente todas feitas de madeira, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo:

Tabela II.5.3-1-20 – Embarcações pesqueiras do município de Chaves.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Sede do município	Montaria	Embarcações de madeira. Comprimento não identificado em campo.	Dados ausentes.
	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de 5 a 12 m	
	Catraio	Embarcações de madeira com comprimento de 8 a 11 m.	
	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira. Comprimento não identificado em campo	10
Arapixi	Montaria	Embarcações de madeira com comprimento de 3 a 4 m.	50
	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de 6 a 7 m.	100
	Catraio	Embarcações de madeira com comprimento de 8 a 9 m.	20
	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira com comprimento de 12 a 13 m	4
Aruá	Montaria	Embarcações de madeira com comprimento de 2,5 a 4,5 m.	Dado ausente
	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de 2 a 7,5 m.	50
	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira com comprimento de 6 a 12 m.	12
Ganhoão	Montaria	Embarcações de madeira com comprimento de 3 a 5 m.	Dados ausentes.
	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de 3 a 7 m.	
	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira com comprimento de 11 a 22 m.	11
Melancia	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de 7 a 8 m	2
	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira com comprimento de 8 a 10 m.	2
Nossa Senhora do Livramento	Montaria	Embarcações de madeira com comprimento de 4 a 6 m.	20
	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de 3 a 8 m.	70
	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira com comprimento de 6 a 12 m.	10
Nossa Senhora Aparecida	Montaria	Embarcações de madeira com comprimento de 2 a 5 m.	60
	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de 2 a 7 m	80
	Catraio	Embarcações de madeira. Comprimento não identificado em campo	5

	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira com comprimento de 8 a 12 m	3
Santa Quitéria	Montaria	Embarcações de madeira com comprimento de 3 a 6 m	Dados ausentes.
	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de 3 a 9 m.	
	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira com comprimento de 10 a 17 m.	10
São Pedro do Mandubé	Montaria	Embarcações de madeira com comprimento de 3 a 4 m	Dados ausentes.
	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de 3 a 8 m.	100
	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira com comprimento de 6 a 8 m.	7
Memória	Canoa motorizada	Embarcações de madeira. Comprimento não identificado em campo.	Dados ausentes.
	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira com comprimento de 6 a 12 m.	5
Nascimento	Montaria	Embarcações de madeira com comprimento de 3 a 5 m.	Dados ausentes.
	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de 3 a 8 m.	
	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira com comprimento de 9 a 12 m.	

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.4.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principais métodos de conservação do pescado.

Tabela II.5.3-1-21 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Chaves.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Sede do município	Rede de emalhar (25 a 70 mm entre nós opostos); espinhel com até 450 anzóis (nº 2 a 5); rede de arrasto (camaroeira) e tarrafa (30 mm entre nós opostos).	Águas continentais: tamoatá, traíra, jiju, anujá e piranha. Costa: filhote, dourada, pescada, bagre, piramutaba, tainha e camarão.	<i>In natura</i> e gelo
Arapixi	Rede de emalhar (25 a 60 mm entre nós opostos); rede de arrasto (camaroeira); espinhel com até 800 anzóis (nº 3 a 7); tarrafa; matapi e caniço.	Águas continentais: tamoatá, traíra, aracu, jiju, apaiari, anujá e piranha. Costa: filhote, dourada, bagre, pescada, piramutaba e camarão.	<i>In natura</i> , gelo e salga
Aruá	Rede de emalhar (30 a 70 mm entre nós opostos); espinhel com até 2000 anzóis (nº 5 e 17/0); tarrafa; caniço e matapi.	Águas continentais: tamoatá, aracu, jiju, piranha, anujá e traíra. Costa: filhote, pescada, dourada, gurijuba, piramutaba e camarão.	<i>In natura</i> e gelo

Ganhoão	Rede de emalhar (25 a 70 mm entre nós opostos); espinhel com até 500 anzóis (n° 4 a 7); tarrafa; rede de arrasto (camaroeira); matapi e caniço.	Águas continentais: aracu, traíra, piranha, tamoatá, anujá, jiju e apaiari. Costa: filhote, dourada, bagre, pescada e camarão.	<i>In natura</i> , gelo e salga
Melancia	Rede de emalhar (65 a 75 mm entre nós opostos).	Dourada, filhote, pescada branca e piramutaba.	Gelo
Nossa Senhora do Livramento	Rede de emalhar (35 a 120 mm entre nós opostos); espinhel e tarrafa	Águas continentais: tamoatá, piranha, aracu, anujá, jiju, apaiari e traíra. Costa: Filhote, dourada, piramutaba, bagre, pescada e sarda.	Gelo e salga
Nossa Senhora Aparecida	Rede de emalhar (30 a 50 mm entre nós opostos); espinhel (anzol n° 4 e 5); tarrafa e matapi.	Águas continentais: Jiju, apaiari, traíra, tamoatá e acari. Costa: filhote, dourada, bagre, pescada e camarão	Gelo e salga
Santa Quitéria	Rede de emalhar (25 a 70 mm entre nós opostos); espinhel; tarrafa e matapi.	Águas continentais: traíra, jiju, tamoatá, aracu e anujá. Costa: filhote, dourada, bagre, pescada, piramutaba, sarda e camarão.	<i>In natura</i> , gelo e salga
São Pedro do Mandubé	Rede de emalhar (30 a 60 mm entre nós opostos); espinhel; tarrafa; matapi e linha de mão.	Águas continentais: piranha, anujá, tamoatá, aracu e jiju. Costa: Filhote, dourada, piramutaba, pescada, sarda, bagre e camarão.	<i>In natura</i> , gelo e salga
Memória	Rede de emalhar (65 a 70 mm entre nós opostos).	Filhote, pescada, piramutaba, dourada e sarda	Gelo
Nascimento	Rede de emalhar (25 a 90 mm entre nós opostos); espinhel (anzol n° 4 a 7); tarrafa e matapi.	Águas continentais: aracu, piranha, tamoatá, jiju, traíra, apaiari e anujá. Costa: filhote, dourada, pescada, bagre, piramutaba e camarão.	<i>In natura</i> , gelo e salga

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.5 - Município de Curuçá

O município de Curuçá pertence à mesorregião do Nordeste Paraense e à microrregião Salgado. Possui uma população estimada em 38.391 habitantes (IBGE, 2016) distribuídos em 672 km² de extensão territorial. Faz limite com São Caetano de Odivelas a oeste, São João da Ponta a sudeste, Terra Alta a sul, Marapanim a leste, ao norte com o oceano Atlântico.

II.5.3-1.2.5.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais.

Tabela II.5.3-1-22 – Comunidades pesqueiras do município de Curuçá.

MUNICÍPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Curuçá	Sede do Município	Colônia de Pescadores Z-5 de Curuçá	500	54
	Abade		1.000	
	Curupéré		50	
	Murajá		40	
	Beira-mar		25	
	Muriá		5	
	Cumeré		2	
	Arapiranga		15	
	Araquaim		30	
	Caratateua		40	
	Ponta de Ramos		30	
	Lauro Sodré		10	
	Simoa		20	
	Coqueiro		20	
	Pindorama		5	
	Tucumateua		30	
	Pacamorema		15	
	Praia do Areuá		10	
	Arrombado		10	
	Marinteua		5	
	Pedras Grandes		30	
	Iriteua		30	
Mutucal	40			
Algoal de Fora	20			
Arapiranga de Fora	5			

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.5.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em Curuçá é realizada por barcos e canoas, praticamente todos feitos de madeira, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela II.5.3-1-23 – Embarcações pesqueiras do município de Curuçá.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Sede do município	Barco	De 8 a 10 metros com casario	20
	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	50
Abade	Barco	De 5 a 15 metros com casario	200
	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	50
Curuperé	Barco	De 5 a 13 metros com casario	3
	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	20
Murajá	Barco	De 5 a 13 metros com casario	2
	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	10
Beira-mar	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	20
Muriá	Barco	De 5 a 13 metros com casario	2
	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	10
Cumeré	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	5
Arapiranga	Barco	De 5 a 13 metros com casario	3
	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	10
Araquaim	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	10
Caratateua	Barco	De 5 a 13 metros com casario	5
	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	20
Ponta de Ramos	Barco	De 5 a 13 metros com casario	5
	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	10
Lauro Sodré	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	20
Simoa	Barco	De 5 a 13 metros com casario	5
	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	10
Coqueiro	Barco	De 5 a 13 metros com casario	2
	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	10
Pindorama	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	10
Tucumateua	Barco	De 5 a 13 metros com casario	5
	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	10
Pacamorema	Barco	De 5 a 13 metros com casario	5
	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	20
Praia do Areuá	Barco	De 5 a 13 metros com casario	5
	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	5
Arrombado	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	10
Marinteua	Barco	De 5 a 13 metros com casario	2
	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	3
Pedras Grandes	Barco	De 5 a 13 metros com casario	15
	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	10
Iriteua	Barco	De 5 a 13 metros com casario	5
	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	10
Mutucal	Barco	De 5 a 13 metros com casario	10
	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	15
Algoadoal de Fora	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	15
Arapiranga de Fora	Barco	De 5 a 13 metros com casario	5
	Canoa	De 3 a 5 metros motor e remo	5

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.5.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principais métodos de conservação do pescado.

Tabela II.5.3-1-24 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Curuçá.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Sede do Município, Abade, Mutucal, Pedras Grandes	Curral, Rede Grossa, Linha de mão, Rede de Tapagem, Tarrafa, Rede caiqueira, Rede gozeira, Espinhel horizontal, Linha de mão; Rede serreira	Bagre, camorim, uritinga, uricica, pacamão, piaba, tainha, peixe pedra, xaréu, arraia, gurijuba, corvina, pescada amarela, dourada, gó, caíca, cambéua, bragalhão, bandeirado, cação, serra, anchova, cavala	<i>In natura</i> e gelo
Algadoal, Arapiranga de Fora, Simoa, Coqueiro, Pindorama, Cumeré, Tucumateua, Pacamorema, Praia do Areuá, Arrombado, Marinteua, Iririteua, Caratateua, Curuperé, Murajá, Beira-mar, Muriá, Arapiranga, Araquaim, Ponta de Ramos	Curral, Rede Grossa, Linha de mão, Rede de Tapagem, Tarrafa, Rede caiqueira, Rede gozeira	Bagre, camorim, uritinga, uricica, pacamão, piaba, tainha, peixe pedra, xaréu, arraia, gurijuba, corvina, piaba, pescada amarela, dourada, gó, caíca	<i>In natura</i> e gelo

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.6 - Município de Maracanã

Este município litorâneo pertence à mesorregião do Nordeste Paraense e à microrregião Salgado. Possui uma população de 28.668 habitantes (IBGE, 2016) e área de 855 km². Faz limite com Magalhães Barata e Marapanim a oeste, Igarapé-Açu ao sul e Salinópolis e a leste.

II.5.3-1.2.6.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais.

Tabela II.5.3-1-25 – Comunidades pesqueiras do município de Maracanã.

MUNICÍPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Maracanã	Sede do Município	Sindicato dos Pescadores Artesanais e Aquicultores do município de Maracanã – SIPAAM e Colônia de Pescadores Z-07	1.200	41
	Vila do Mota		300	
	Bom Jesus		150	
	40 do Mocooca		200	
	Vila da Penha		700	
	Curuçazinho		100	
	Algodoal		150	
	São Tomé		200	
	Itacuruçá		Dados ausentes	
	São João		Dados ausentes	
	Tatuateua		150	
	Nazaré do Seco		10	
	Suá		Dados ausentes	
Praia da Marieta	Dados ausentes			

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.6.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em Maracanã é realizada por barcos e canoas, praticamente todos feitos de madeira, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo:

Tabela II.5.3-1-26 – Embarcações pesqueiras do município de Maracanã.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Sede do município	Barco	De 6 a 10 m com convés e cabine	40
	Canoa	De 4 a 6 m sem convés	200
Bom Jesus	Canoa	De 3 m e 5m sem convés	2
Vila do Penha	Barco	De 3 a 7m sem convés	36
	Canoa	De 7 a 13m com convés e cabine	Dados ausentes.
40 do Mocooca	Barco	De 7 a 13m com convés e cabine	10
	Canoa	De 3 a 7m sem convés	Dados ausentes.
Curuazinho	Barco	De 3 a 7m sem convés	10
	Canoa	De 7 a 13m com convés e cabine	Dados ausentes.
Algoal	Barco	De 3 a 7m sem convés	15
	Canoa	De 7 a 13m com convés e cabine	Dados ausentes.
São Tomé	Canoa	Canoa de 3m e 6m sem convés	5
Itacuruçá	Canoa	Canoa de 3m e 6m sem convés	Dados ausentes.
Tatuatua	Canoa	Canoa de 3m e 6m sem convés	10
Vila do Mota	Canoa	Canoa de 3m e 6m sem convés	10
Nazaré do Seco	Canoa	Canoa de 3m e 6m sem convés	Dados ausentes.
Suá Suá	Canoa	Canoa de 3m e 6m sem convés	10
Praia da Marieta	Canoa	Canoa de 3m e 6m sem convés	5
São João	Canoa	Canoa de 3m e 6m sem convés	Dados ausentes.

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.6.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principais métodos de conservação do pescado.

Tabela II.5.3-1-27 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Maracanã.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Sede do município	Rede serreira, Rede gozeira, Anzol 8, Espinhel, Rede 45, 50, Rede boiada, Anzol rapadelão, Rede pescadeira, Rede caiqueira, Rede malhadeira.	Gurijuba, xaréu, uritinga, pescada amarela, arraia, serra, corvina, tinbiro, caranjuba, cururuca, peixe-pedra, bandeirado, gó, corvina, cavala, anchova, bonito, pratiqueira, canguiro, cioba, cação (muito difícil tubarão branco, bijupirá, cação lixa, caica, brasileiroinho).	<i>In natura</i> e gelo
Bom Jesus	Linha de mão, anzol 3, espinhel, rede de nylon com 2000m de comprimento.	Dourada, gurijuba, bagre, arraia e pescada amarela.	<i>In natura</i> e gelo
Vila do Penha	Espinhel e rede 35/35, rede serreira, rede de emalhe e espinhel, linha de mão, rede 25/30, tarrafa de fundo, rede 35/40.	Corvina, Pescada Amarela, Pescada Branca, Arraia, Cangatá, Gurijuba, Peixe Pedra, Bandeirado, Pacamão, Uritinga, Cambeu, Bagre, Cação e Gó, Serra, Dourada, Xaréu e Anchova, Bagre, Pescadinha, Pratiqueira.	<i>In natura</i> e gelo
40 do Mocooca	Espinhel e rede 35/35, rede serreira, rede de emalhe e espinhel, linha de mão, rede 25/30, tarrafa de fundo, rede 35/40.	Corvina, Pescada Amarela, Pescada Branca, Arraia, Cangatá, Gurijuba, Peixe Pedra, Bandeirado, Pacamão, Uritinga, Cambeu, Bagre, Cação e Gó, Serra, Dourada, Xaréu e Anchova, Bagre, Pescadinha, Pratiqueira.	<i>In natura</i> e gelo
Curuçazinho	Espinhel e rede 35/35, rede serreira, rede de emalhe e espinhel, linha de mão, rede 25/30, tarrafa de fundo, rede 35/40.	Corvina, Pescada Amarela, Pescada Branca, Arraia, Cangatá, Gurijuba, Peixe Pedra, Bandeirado, Pacamão, Uritinga, Cambeu, Bagre, Cação e Gó, Serra, Dourada, Xaréu e	<i>In natura</i> e gelo

		Anchova, Bagre, Pescadinha, Pratiqueira.	
Algodual	Espinhel e rede 35/35, rede serreira, rede de emalhe e espinhel, linha de mão, rede 25/30, tarrafa de fundo, rede 35/40.	Corvina, Pescada Amarela, Pescada Branca, Arraia, Cangatá, Gurijuba, Peixe Pedra, Bandeirado, Pacamão, Uritinga, Cambeu, Bagre, Cação e Gó, Serra, Dourada, Xaréu e Anchova, Bagre, Pescadinha, Pratiqueira.	<i>In natura</i> e gelo
São Tomé	Espinhel, rede de emalhe, linha de mão, tarrafa, curral.	Cação, gurijuba, uritinga, corvina; bandeirado; cangatá, pescada amarela, raia, gó.	<i>In natura</i> e gelo
Itacuruçá	Espinhel, rede de emalhe, linha de mão, tarrafa, curral.	Cação, gurijuba, uritinga, corvina; bandeirado; cangatá, pescada amarela, raia, gó.	<i>In natura</i> e gelo
Tatuatêua	Espinhel, rede de emalhe, linha de mão, tarrafa, curral.	Cação, gurijuba, uritinga, corvina; bandeirado; cangatá, pescada amarela, raia, gó.	<i>In natura</i> e gelo
Vila do Mota	Espinhel, rede de emalhe, linha de mão, tarrafa, curral.	Cação, gurijuba, uritinga, corvina; bandeirado; cangatá, pescada amarela, raia, gó.	<i>In natura</i> e gelo
Nazaré do Seco	Espinhel, rede de emalhe, linha de mão, tarrafa, curral.	Cação, gurijuba, uritinga, corvina; bandeirado; cangatá, pescada amarela, raia, gó.	<i>In natura</i> e gelo
Suá Suá	Espinhel, rede de emalhe, linha de mão, tarrafa, curral.	Cação, gurijuba, uritinga, corvina; bandeirado; cangatá, pescada amarela, raia, gó.	<i>In natura</i> e gelo
Praia da Marieta	Rede de emalhe, linha de mão, tarrafa.	Cação, gurijuba, uritinga, corvina; bandeirado; cangatá, pescada amarela, raia, gó.	<i>In natura</i> e gelo
São João	Espinhel, rede de emalhe, linha de mão, tarrafa, curral.	Cação, gurijuba, uritinga, corvina; bandeirado; cangatá, pescada amarela, raia, gó.	<i>In natura</i> e gelo

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.7 - Município de Marapanim

O município de Marapanim pertence à mesorregião do Nordeste Paraense e à microrregião Salgado. Possui uma população de 27.471 habitantes (IBGE, 2016) e área de 795 km². Faz limite com os municípios de Curuçá, Terra Alta e Maracanã,

além do Rio Marapanim.

II.5.3-1.2.7.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais:

Tabela II.5.3-1-28 – Comunidades pesqueiras do município de Marapanim.

MUNICÍPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Marapanim	Sede	Colônia de Pescadores Z-06	300	183
	Araticum-mirim		200	
	Bacuriteua		80	
	Camará		150	
	Crispim		50	
	Guarajubal		130	
	Ituaçu		100	
	Juçateua		100	
	Marudá		240	
	Porto Alegre		40	
	Recreio		100	
	Retiro		80	
	Sauá		100	
	Tamaruteua		130	
Vista Alegre	200			

Fonte: AECOM et al., 2015, BP/AECOM 2016

II.5.3-1.2.7.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em Marapanim é realizada por barcos e canoas, praticamente todos feitos de madeira, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo:

Tabela II.5.3-1-29 – Embarcações pesqueiras do município de Marapanim.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Sede	Barco	Embarcação de madeira com 9 a 11 m de comprimento	30
	Canoa	Embarcação de madeira com 4 a 7 m de comprimento, propulsão a remo ou a rabeta.	200
Araticum-mirim	Barco	Embarcação de madeira com 9 a 11 m de comprimento	5
	Canoa	Embarcação de madeira com 4 a 7 m de comprimento, propulsão a remo ou a rabeta.	150
Bacuriteua	Barco	Embarcação de madeira com 9 a 11 m de comprimento	Dados ausentes.
	Canoa	Embarcação de madeira com 4 a 7 m de comprimento, propulsão a remo ou a rabeta.	20
Camará	Barco	Embarcação de madeira com 9 a 11 m de comprimento	15
	Canoa	Embarcação de madeira com 4 a 7 m de comprimento, propulsão a remo ou a rabeta.	150
Crispim	Barco	Embarcação de madeira com 9 a 11 m de comprimento	Dados ausentes.
	Canoa	Embarcação de madeira com 4 a 7 m de comprimento, propulsão a remo ou a rabeta.	4
Guarajubal	Barco	Embarcação de madeira com 9 a 11 m de comprimento	5
	Canoa	Embarcação de madeira com 4 a 7 m de comprimento, propulsão a remo ou a rabeta.	100
Itauaçu	Barco	Embarcação de madeira com 9 a 11 m de comprimento	2
	Canoa	Embarcação de madeira com 4 a 7 m de comprimento, propulsão a remo ou a rabeta.	40
Juçateua	Barco	Embarcação de madeira com 9 a 11 m de comprimento	1
	Canoa	Embarcação de madeira com 4 a 7 m de comprimento, propulsão a remo ou a rabeta.	50
Marudá	Barco	Embarcação de madeira com 9 a 11 m de comprimento	80
	Canoa	Embarcação de madeira com 4 a 7 m de comprimento, propulsão a remo ou a rabeta.	200
Porto Alegre	Barco	Embarcação de madeira com 9 a 11 m de comprimento	Dados ausentes.
	Canoa	Embarcação de madeira com 4 a 7 m de comprimento, propulsão a remo ou a rabeta.	15
Recreio	Barco	Embarcação de madeira com 9 a 11 m de comprimento	10
	Canoa	Embarcação de madeira com 4 a 7 m de comprimento, propulsão a remo ou a rabeta.	40
Retiro	Barco	Embarcação de madeira com 9 a 11 m de comprimento	Dados ausentes.
	Canoa	Embarcação de madeira com 4 a 7 m de comprimento, propulsão a remo ou a rabeta.	30
Sauá	Barco	Embarcação de madeira com 9 a 11 m de comprimento	Dados ausentes.
	Canoa	Embarcação de madeira com 4 a 7 m de comprimento, propulsão a remo ou a rabeta.	30
Tamaruteua	Barco	Embarcação de madeira com 9 a 11 m de comprimento	20

	Canoa	Embarcação de madeira com 4 a 7 m de comprimento, propulsão a remo ou a rabeta.	100
Vista Alegre	Barco	Embarcação de madeira com 9 a 11 m de comprimento	20

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.7.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principal método de conservação do pescado:

Tabela II.5.3-1-30 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Marapanim.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Sede	Zangaria, Curral; Barco: Rede de Emalhe tipo Caiqueira, Douradeira e Serreira.	Bodó, tainha, sajuba, bagre, camarão, Uricica, pescada amarela, dourada, gurijuba, peixe pedra, bagre, anchova, xaréu.	Gelo
Araticum-mirim	Redes de emalhe tipo serreira, malhadeira e gozeira; Linha de mão	Uricica, pescada amarela, dourada, gurijuba, peixe pedra, bagre, anchova, xaréu.	
Bacuriteua	Redes de emalhe tipo serreira, malhadeira e gozeira; Linha de mão.	Uricica, pescada amarela, dourada, gurijuba, peixe pedra, bagre, anchova, xaréu.	
Camará	Rede de emalhe (Distância entre nós opostos de 20; 25; 35/40; 60/60).	Pratiqueira, sajuba, tamatarana, corvina e anchova.	
Crispim	Rede de emalhe (Distância entre nós opostos de 20; 25; 35/40; 60/60); Linha de mão; Tarrafa.	Uricica, pescada amarela, dourada, gurijuba, peixe pedra, bagre, anchova, xaréu.	
Guarajubal	Rede de emalhe do tipo serreira, douradeira e malhadeira.	Uricica, pescada amarela, dourada, gurijuba, peixe pedra, bagre, anchova, xaréu.	
Itauçu	Rede de emalhe do tipo serreira, douradeira e malhadeira.	Uricica, pescada amarela, dourada, gurijuba, peixe pedra, bagre, anchova, xaréu.	
Juçateua	Rede de emalhe do tipo serreira, douradeira e malhadeira	Uricica, pescada amarela, dourada, gurijuba, peixe pedra, bagre, anchova, xaréu.	
Marudá	Rede de emalhe do tipo serreira, douradeira e malhadeira	Uricica, pescada amarela, dourada, gurijuba, peixe pedra, bagre, anchova, xaréu.	
Porto Alegre	Redes de emalhe tipo serreira, malhadeira e gozeira; Linha de mão.	Uricica, pescada amarela, dourada, gurijuba, peixe pedra, bagre, anchova, xaréu.	
Recreio	Redes de emalhe tipo serreira, malhadeira e gozeira; Linha de mão.	Uricica, pescada amarela, dourada, gurijuba, peixe pedra, bagre, anchova, xaréu.	
Retiro	Redes de emalhe tipo serreira, malhadeira e gozeira; Linha de mão.	Uricica, pescada amarela, dourada, gurijuba, peixe pedra, bagre, anchova, xaréu.	
Sauá	Rede de emalhe (Distância entre nós opostos de 20; 25; 35/40; 60/60); Linha de mão; Tarrafa.	Uricica, pescada amarela, dourada, gurijuba, peixe pedra, bagre, anchova, xaréu.	

Tamaruteua	Rede de emalhe do tipo serreira, douradeira e malhadeira.	Uricica, pescada amarela, dourada, gurijuba, peixe pedra, bagre, anchova, xaréu.	
Vista Alegre	Rede de emalhe do tipo serreira, douradeira e malhadeira.	Uricica, pescada amarela, dourada, gurijuba, peixe pedra, bagre, anchova, xaréu.	

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.8 - Município de Quatipuru

Quatipuru é um município pertencente à microrregião Bragantina na mesorregião do Nordeste Paraense. Possui uma população de 13.142 habitantes (IBGE, 2016) e área de 326 km². Faz limite com os municípios de Primavera, Capanema, Pirabas, Tracuateua e com o Rio Tracuateua, a Baía do Quatipuru e a Baía do Japerica.

II.5.3-1.2.8.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais:

Tabela II.5.3-1-31 – Comunidades pesqueiras do município de Quatipuru.

MUNICÍPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Quatipuru	Sede do Município, Boa Vista, Tucundeua, Baunilha, Praia de Fora, Segredinho.	Colônia de Pescadores Z-48	3.000	20

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.8.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em Quatipuru é realizada por barcos e canoas, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo:

Tabela II.5.3-1-32 – Embarcações pesqueiras do município de Quatipuru.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Sede do município	Barco	De 8 a 12 m com convés e cabine	60
	Canoa	De 3 a 6 m sem convés	30
Boa Vista	Barco	De 8 a 12 m com convés e cabine	407
	Canoa	De 3 a 6 m sem convés	304
Tucundeua	Barco	Dados ausentes	Dados ausentes
	Canoa	Dados ausentes	Dados ausentes
Baunilha	Barco	Dados ausentes	Dados ausentes
	Canoa	Dados ausentes	Dados ausentes
Praia de Fora	Barco	Dados ausentes	Dados ausentes
	Canoa	Dados ausentes	Dados ausentes

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.8.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principais métodos de conservação do pescado:

Tabela II.5.3-1-33 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Quatipuru.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Sede do município	Luva e gancho, anzol, espinhel, rede de tapagem, puçá, curral e apoitada.	Caranguejo, siri, peixe pedra, bagre, pescada, cangatã, camurim, gó, pratigueira, tainha, corvina, ostra, camarão e mexilhão.	<i>In natura</i> e gelo
Boa Vista	Luva e gancho, anzol, espinhel, rede de tapagem, puçá, curral e apoitada, pescadeira, serreira, caiqueira, tainheira, gozeira, douradeira, fina e sajubeira, tarrafa, camaroneiro	Caíça pequeno, curicica, bagre, bagre tacuré, peixe pedra, oritinga, pescadinha, camurim, gó, corvina, banderado, cururuca, cangatã, sajoba, tainha, caraguaçu, pescada grande, gurijuba, cação, pirapema, xaréu, serra, anchova, cavala, camurupim, peixe galo, caranguejo, mexilhão, ostra e camarão	<i>In natura</i> e gelo
Tucundeua	Dados ausentes	Dados ausentes	Dados ausentes
Baunilha	Dados ausentes	Dados ausentes	Dados ausentes
Praia de Fora	Dados ausentes	Dados ausentes	Dados ausentes

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.9 - Município de Salinópolis

O município litorâneo de Salinópolis pertence à mesorregião do Nordeste Paraense e à microrregião Salgado. Possui uma população de 39.328 habitantes (IBGE, 2016) e área de 237 km². Faz limite com os municípios de Maracanã, Santarém Novo e São João de Pirabas.

II.5.3-1.2.9.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais.

Tabela II.5.3-1-34 – Comunidades pesqueiras do município de Salinópolis.

MUNICÍPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Salinópolis	Sede/Porto Grande, Caranazinho, Derrubadinho, Ponte do Atalaia, Portinho, Praia do Atalaia, Santo Antônio do Urindeua, São Bento, Vila de Cuiarana, Vila do Alto Pindorama, Vila de Coremas.	Colônia de Pescadores Z-29	3.130	390

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.9.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em Salinópolis é realizada por barcos e canoas, praticamente todos feitos de madeira, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela II.5.3-1-35 – Embarcações pesqueiras do município de Salinópolis.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Sede/Porto Grande	Barco	Barco de madeira, com 8 a 12,5 m de comprimento.	400
	Canoa	Canoas de madeira, com 3 a 7 m de comprimento.	5
Caranazinho	Barco	Barco de madeira, com 8 a 12,5 m de comprimento.	15
	Canoa	Canoas de madeira, com 3 a 7 m de comprimento.	Dados ausentes
Derrubadinho	Barco	Barco de madeira, com 8 a 12,5 m de comprimento.	15
	Canoa	Canoas de madeira, com 3 a 7 m de comprimento.	Dados ausentes
Ponte do Atalaia	Barco	Barco de madeira, com 8 a 12,5 m de comprimento.	15
	Canoa	Canoas de madeira, com 3 a 7 m de comprimento.	Dados ausentes
Portinho	Barco	Barco de madeira, com 8 a 12,5 m de comprimento.	Dados ausentes
	Canoa	Canoas de madeira, com 3 a 7 m de comprimento.	Dados ausentes
Praia do Atalaia	Barco	Barco de madeira, com 8 a 12,5 m de comprimento.	Dados ausentes
	Canoa	Canoas de madeira, com 3 a 7 m de comprimento.	Dados ausentes
Santo Antônio do Urindeua	Barco	Barco de madeira, com 8 a 12,5 m de comprimento.	Dados ausentes
	Canoa	Canoas de madeira, com 3 a 7 m de comprimento.	Dados ausentes
São Bento	Barco	Barco de madeira, com 8 a 12,5 m de comprimento.	Dados ausentes
	Canoa	Canoas de madeira, com 3 a 7 m de comprimento.	Dados ausentes
Vila de Cuiarana	Barco	Barco de madeira, com 8 a 12,5 m de comprimento.	Dados ausentes
	Canoa	Canoas de madeira, com 3 a 7 m de comprimento.	Dados ausentes
Vila do Alto Pindorama	Barco	Barco de madeira, com 8 a 12,5 m de comprimento.	Dados ausentes
	Canoa	Canoas de madeira, com 3 a 7 m de comprimento.	Dados ausentes
Vila do Coremas	Barco	Barco de madeira, com 8 a 12,5 m de comprimento.	Dados ausentes
	Canoa	Canoas de madeira, com 3 a 7 m de comprimento.	Dados ausentes

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.9.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principais métodos de conservação do pescado.

Tabela II.5.3-1-36 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Salinópolis.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Sede/Porto Grande	Rede Serreira, Pescadeira, Douradeira; Barcos de 11 a 12,5m: Espinhel, Rede Serreira e Linha de mão.	Serra, Corvina, Bandeirado, Cação, Bagre, Areacó, Cavala, Pargo, Xaréu, Gurijuba, Pescada Branca, Pescada Amarela, Uritinga, Anchova, Peixe Pedra, Tainha e Pescada Gó.	Gelo
Caranazinho	Curral, Linha de mão.	Gó, bagre, xaréu, bandeirado, Uritinga, Bandeirado, Corvina, camurim.	In natura.
Derrubadinho	Curral	Gó, bagre, xaréu, bandeirado, Uritinga, Bandeirado, Corvina, camurim.	
Ponte do Atalaia	Curral, Linha de mão.	Gó, bagre, xaréu, bandeirado, Uritinga, Bandeirado, Corvina, camurim.	
Portinho		Gó, bagre, xaréu, bandeirado, Uritinga, Bandeirado, Corvina, camurim.	
Praia do Atalaia		Gó, bagre, xaréu, bandeirado, Uritinga, Bandeirado, Corvina, camurim.	
Santo Antônio do Urindeua		Gó, bagre, xaréu, bandeirado, Uritinga, Bandeirado, Corvina, camurim.	
São Bento		Gó, bagre, xaréu, bandeirado, Uritinga, Bandeirado, Corvina, camurim.	
Vila de Cuiarana	Rede fina (40/40; 50/50), Espinhel anzol 13, Linha de mão; Rede de emalhe 25 ou 30; Curral.	Pescada amarelada, Corvina, Uritinga, Gurijuba; Rede fina: Bandeirado, Serra, Cavala, gó, bagre, peixe pedra, corvina.	Gelo
Vila do Alto Pindorama	Curral, Linha de mão.	Gó, bagre, xaréu, bandeirado, Uritinga, Bandeirado, Corvina, camurim.	In natura.
Vila do Coremas		Gó, bagre, xaréu, bandeirado, Uritinga, Bandeirado, Corvina, camurim.	

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.10 - Município de Salvaterra

Localizado na Ilha do Marajó, pertencente a microrregião do Arari e à mesorregião do Marajó. Salvaterra é Considerado a principal entrada para o Marajó, através do porto de Camará, localizado no extremo sul do município, na foz do rio Camará. Possui uma população de 22.740 habitantes (IBGE, 2016) e área de 1.039 km². Faz limite com Soure e Cachoeira do Arari.

II.5.3-1.2.10.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais.

Tabela II.5.3-1-37 – Comunidades pesqueiras do município de Salvaterra.

MUNICÍPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Salvaterra	Água Boa, Albino, Chacára, Condeixa, Cururu grande, Cururu pequeno, Deus Ajude, Foz do Rio Camará, Joanes, Jubim, Mãe de Deus, Mangueira, Monsaras, Passagem Grande, Pau Furado, Pingo d'água, Rosário, Salvaterra, Sede, Siricari, Vila do Condeixa, Vila do Jubim, Vila União Água Boa, Caldeirão (Quilombo), Mangueiras.	Z-2 Colônia de Pescadores de Salvaterra	3.800	8.865
		Conselho Pastoral da Pesca (CPP)	600 famílias	
		Associação de Mulheres Extrativistas do Caldeirão, (AMEC)	150	

II.5.3-1.2.10.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em Salvaterra é realizada por diversos tipos de embarcações, praticamente todas feitas de madeira, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo:

Tabela II.5.3-1-38 – Embarcações pesqueiras do município de Salvaterra.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Não especificado.	Canoa a remo	Embarcações de madeira. Comprimento não identificado em campo	5
	Canoa a motor "rabeta"	Embarcações de madeira com motor de 5,5 hp. Comprimento não identificado em campo.	5
	Barco de boca aberta	Embarcações de madeira com comprimento de 7 m e motor de 9 hp.	Dado ausente
	Geleiro	Embarcações de madeira com comprimento de 12 m e motor de 46 hp.	20
	Barco "Piolho" (barco com caixa ou urna)	Embarcações de madeira com comprimento de 10 a 13 m e motor de 9 a 16 hp.	23

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.10.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principais métodos de conservação do pescado.

Tabela II.5.3-1-39 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Salvaterra.

TIPOS DE EMBARCAÇÃO	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Canoa a remo	Matapi	Camarão, caranguejo, pratinheira, coró, tainha, piramutaba, piá, pescada branca, cangatá, pacú, bacú	Viveiro
Canoa a motor "rabeta"	Rede de emalhe, Espinhel	Caranguejo, caramujo, turú, mexilhão, pratinheira, coró, tainha, piramutaba, piá, pescada branca, cangatá, pacú, bacú.	Viveiro
Barco de boca aberta	Rede de emalhe, Espinhel	Bagre, pescada amarela, pescada branca, dourado, piaba, cangatá, filhote.	Gelo
Barco "Piolho"	Rede de emalhe, Espinhel	Bacú, bagre, dourado, gurijuba, pescada branca, piramutaba, xaréu, pescada amarela, uritinga, tainha, pescada gó, serra.	Gelo
Geleiro	Rede de emalhe, Espinhel	Filhote, pescada branca, dourado, piaba, coró, bandeirado, pescada amarela, tainha, piranha, xaréu, serra, pratinheira.	Gelo

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.11 - Município de São Caetano de Odivelas

Município conhecido como "Terra do Caranguejo" pertence à mesorregião do Nordeste Paraense e à microrregião Salgado. Possui uma população de 17.492 habitantes (IBGE, 2016) e área de 743 km². Faz limite com a Baía de Marajó e com Vigia.

II.5.3-1.2.11.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais:

Tabela II.5.3-1-40 – Comunidades pesqueiras do município de São Caetano de Odivelas.

MUNICÍPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
São Caetano de Odivelas	Sede do Município	Colônia de Pescadores Z-04	6.000 (3.500 caranguejeiros e 2.500 pescadores)	103
	Porto Cachoeira		1.500 (1.000 pescadores e 500 caranguejeiros)	
	Ponta do Bom Jesus		300 (200 pescadores e 100 caranguejeiros)	
	Monte Alegre		100 (60 pescadores e 40 caranguejeiros)	
	Boa Vista		300 (200 pescadores e 100 caranguejeiros)	
	São Miguel, São João de Ramos, Santa Maria da Barreta, Aê, Alto Camapu, Alto Pereru, Camapu-Miri, Espanha, Itapepoca, Mureré, Pereru de Fátima, Vila Paraíso		Dados ausentes	

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.11.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em São Caetano de Odivelas é realizada por barcos e canoas, praticamente todos feitos de madeira, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo:

Tabela II.5.3-1-41 – Embarcações pesqueiras do município de São Caetano de Odivelas.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Sede do Município	Barco	Embarcações de madeira com comprimento de 7 a 10m, com convés e casario.	100
	Canoa	Embarcações de madeira com comprimento de 3 a 7m, sem convés.	60
São Miguel	Barco	Embarcações de madeira com comprimento de 8 a 10m, com convés e cabine.	Dados ausentes
	Canoa	Embarcações de madeira com comprimento de 3 a 7m, sem convés.	Dados ausentes
São João de Ramos	Barco	Embarcações de madeira com comprimento de 8 a 10 m com convés e cabine.	Dados ausentes
	Canoa	Embarcações de madeira com comprimento de 3 a 7m sem convés.	Dados ausentes
Porto Cachoeira	Barco	Embarcações de madeira com comprimento de 7m, com convés parcial e cabine.	60
		Embarcações de madeira com comprimento entre 9 e 11m, com convés e casario	
	Canoa	Embarcações de madeira com comprimento de 3 a 7m, sem convés.	
Ponta do Bom Jesus	Barco	Embarcações de madeira com comprimento de 11m, com convés e casario.	5
	Canoa	Embarcações de madeira, com comprimento de 4m, sem convés.	10
Monte Alegre	Barco	Embarcações de madeira com comprimento de 9 a 12m, com convés e casario.	10
	Canoa	Embarcações de madeira com comprimento de 3 a 7m, sem convés.	5
Santa Maria da Barreta	Barco	Embarcações de madeira com comprimento de 9 a 12m, com convés e casario	Dados ausentes
	Canoa	Embarcações de madeira com comprimento de 3 a 7m, sem convés.	Dados ausentes
Boa Vista	Barco	Embarcações de madeira com comprimento de 8 a 11m, com convés e cabine.	30
	Canoa	Embarcações de madeira com comprimento de 3 a 7m, sem convés.	57

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.11.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principais métodos de conservação do pescado:

Tabela II.5.3-1-42 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de São Caetano de Odivelas.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Sede do município	Rede Serreira, Caiqueira e Malhadeira.	Pescada Amarela, Anchova, Xaréu, Caíca, Tainha, Serra, Pratiqueira, Gurijuba, Camorim e Dourada.	<i>In natura</i> e gelo.
São Miguel	Rede caiqueira, Rede de cerco de praia, curral de Fuzarca e Rede Poitada.	Tainha, Bagre; Pratiqueira; Uritinga; Bandeirado; Gurijuba.	
São João de Ramos	Rede caiqueira, Rede de cerco de praia, curral de Fuzarca; Rede Poitada.	Tainha, Bagre, Pratiqueira, Uritinga, Bandeirado, Gurijuba.	
Porto Cachoeira	Rede Serreira, Caiqueira e Rede Malhadeira.	Pescada Amarela, Anchova, Xaréu, Caíca, Tainha, Serra, Pratiqueira, Gurijuba, Camorim, Dourada.	
Ponta do Bom Jesus	Rede Deriva, Espinhel, Rede Emalheiro.	Bagre, Uritinga, Gurijuba, Piaba, Dourada, Bandeirado, Pescada Amarela e Branca	
Monte Alegre	Rede de Deriva	Pescada Amarela, Corvina, Gurijuba, Bagre, Uritinga e Camorim.	
Santa Maria da Barreta			
Boa Vista	Rede de Emalhe e Rede Deriva	Pescada Amarela, Bagre, Dourada e Gurijuba.	
Aê	Caiqueira, pratiqueira, cerco de praia, curral de Fuzarca e Poitada.	Tainha, Bagre, Pratiqueira, Uritinga, Bandeirado, Gurijuba.	
Alto Camapu	Rede caiqueira, Rede pratiqueira, Rede de cerco de praia, curral de Fuzarca e Rede Poitada.	Tainha, Bagre, Pratiqueira, Uritinga, Bandeirado e Gurijuba.	
Alto Pereru			
Camapu-Miri			
Espanha			
Itapepoca			
Mureré			
Pereru de Fátima			
Vila Paraíso			

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.12 - Município de São João de Pirabas

O município litorâneo de São João de Pirabas pertence à mesorregião do Nordeste Paraense e à microrregião Salgado. Possui uma população de 22.207 habitantes (IBGE, 2016) e área de 705 km². Faz limite com os municípios de Salinópolis, Primavera e Belém Novo.

II.5.3-1.2.12.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais:

Tabela II.5.3-1-43 – Comunidades pesqueiras do município de São João de Pirabas.

MUNICÍPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
São João de Pirabas	Sede	Colônia de Pescadores Z-03	4.000	19
	Boa Esperança, Boitento, Goiabal, Inajá, Japerica, Laranjal, Pariquis, Patauá.		Dados ausentes	

Fonte: AECOM et al., 2015, BP/AECOM 2016

II.5.3-1.2.12.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em São João de Pirabas é realizada por barcos e canoas, todos feitos de madeira, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela II.5.3-1-44 – Embarcações pesqueiras do município de São João de Pirabas.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Sede	Barco	Barco de madeira com 7 a 12 m de comprimento	200
Boa Esperança, Boitento, Goiabal, Inajá, Japerica, Laranjal, Pariquis, Patauí	Canoa	Canoa de madeira com 3 a 7 m de comprimento	Dados ausentes.

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.12.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principal método de conservação do pescado:

Tabela II.5.3-1-45 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de São João de Pirabas.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Sede	Rede Serreira, Espinhel, Linha de mão e Curra	Cavala, bijupirá, bacero, pirapema, xaréu, pargo, cioba, galo, cavala, gurijuba, serra, corvina, xaréu, bandeirado, bratiura, cação, bonito, pescada amarela, pescada branca, guaiuba, pargo, pirapema, uritinga, cangata, arraia; curral: gó, camurim, bagre, corvina e pescada.	Gelo
Boitento, Inajá, Japerica, Laranjal, Patauí, Boa Esperança	Rede Boiada (Distância entre nós opostos de 45 mm) e Espinhe	Peixe pedra, corvina, bagre, bandeirado, gó, pescadinha, xaréu, pescada, corvina, bandeirado.	
Goiabal	Dados ausentes.	Peixe pedra, corvina, bagre, bandeirado, gó, pescadinha.	
Pariquis		Xaréu, pescada, corvina, bandeirado.	
Japerica	Linha de mão, Rede Boiada, Rede Serreira e Rede Gozeira	Peixe pedra, corvina, bagre, bandeirado, gó, pescadinha, bijupirá, cavala, cioba, pargo, serra, timbira, canguira, corvina, bandeirado, uritinga, bonito, cação, guarajuba, anchova, ribita, mica.	

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.13 - Município de Soure

Localizado na Ilha do Marajó, pertencente a microrregião do Arari e à mesorregião do Marajó. Possui uma população de 24.488 habitantes (IBGE, 2016) e área de 3.517 km². Além do Oceano Atlântico e da Baía de Marajó, é vizinho dos municípios de Chaves, Salvaterra e Cachoeira do Arari.

II.5.3-1.2.13.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais:

Tabela II.5.3-1-46 – Comunidades pesqueiras do município de Soure.

MUNICÍPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Soure	Vila do Pesqueiro, Cajuúna, Céu, Sede, Praia da Barra Velha, Turé, Cambé, Praia de Invereira, Camburupí, Araruna, Ponta Fina	Colônia de Pescadores Z-01; Associação dos Pescadores e Pescadoras Artesanais e Aquicultores do rio Paraquari, Soure e Salvaterra; Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Pescadores Artesanais e Camaroeiros do Município de Soure; Associação dos Pescadores Artesanais do Município de Soure; Associação dos Pescadores de Arararuna do Soure; Sindicato dos Pescadores e Pescadoras Profissionais, Artesanais e Ajudantes de Pesca do Município de Soure; Associação dos Pescadores Artesanais da Matinha; Associação dos Pescadores da Vila do Cajuúna.	Colônia de Pescadores Z-01: 4.345	7.270

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.13.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca no Soure é realizada por canoas e barcos, praticamente todos feitos de madeira, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo:

Tabela II.5.3-1-47 – Embarcações pesqueiras do município de Soure.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Vila do Pesqueiro	Canoa	Embarcação de madeira de 6 a 7m de comprimento	25
	Barco	Embarcação de madeira de 7 a 9m de comprimento	10
Cajuúna	Canoa	Embarcação de madeira de 5 a 7m de comprimento	20
	Barco	Embarcação de madeira de 5 a 8m de comprimento	5
Céu	Canoa	Embarcação de madeira de 5 a 7m de comprimento	15
	Barco	Embarcação de madeira de 5 a 8m de comprimento	5
Sede	Canoa	Embarcação de madeira com 6m de comprimento	30
	Barco	Embarcação de madeira de 7 a 12 m de comprimento	50
Praia da Barra Velha	Canoa	Embarcação de madeira de 5 a 7m de comprimento	10
Turé	Canoa	Embarcação de madeira de 5 a 7m de comprimento	5
Cambé	Canoa	Embarcação de madeira de 5 a 7m de comprimento	2
Praia de Inverneira	Canoa	Embarcação de madeira de 5 a 7m de comprimento	3
Camburupi	Canoa	Embarcação de madeira de 5 a 7m de comprimento	3
Araruna	Canoa	Embarcação de madeira de 5 a 7m de comprimento	10
Ponta Fina	Canoa	Embarcação de madeira de 5 a 7m de comprimento	Dado ausente

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.13.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principais métodos de conservação do pescado.

Tabela II.5.3-1-48 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Soure.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Vila do Pesqueiro	Tarrafa; Escora de fundo poitada; Rede de espicho (40, 50 e 60mm entre nós opostos); rede de bubuia, (25, 30 e 35mm entre nós opostos)	Pratiqueira, dourada, pescada amarela, bagre, piaba, xaréu, sarda, camarão branco, bagre, pescada branca e peixe pedra (coró)	Sal e Gelo
Cajuúna, Céu	Tarrafa, rede çaoeira, linha de mão	Pratiqueira, dourada, pescada amarela, bagre, piaba, xaréu, sarda, gó	Sal e Gelo
Sede	Rede malhadeira (30 ou 35mm entre nós opostos), Rede de nylon (48 entre nós opostos), Rede çaoeira (40 e 50mm entre nós opostos), gancho ou braceamento	Piaba, dourada, corvina, filhote, sarda, xaréu, gurijuba, arraia, pescada amarela, pescada branca, bagre, dourado, bandeirado, pratiqueira, tainha, camarão, tamutá, cachorro-de-padre, apaiarí, tucunaré	Gelo
Céu, Praia da barra velha, Turé, Cambé, Praia de invereira, Camburupí, Araruna, Ponta fina	Tarrafa, rede malhadeira, linha de mão	Pratiqueira, bagre, gó	Sal e Gelo

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.14 - Município de Vigia

O município litorâneo de Vigia pertence à mesorregião do Nordeste Paraense e à microrregião Salgado. Possui uma população de 51.705 habitantes distribuídos em 539 km² de extensão territorial (IBGE, 2016). Além da Baía do Marajó, limita-se com São Caetano de Odivelas, Castanhal, Santo Antônio do Tauá e Colares.

II.5.3-1.2.14.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais:

Tabela II.5.3-1-49 – Comunidades pesqueiras do município de Vigia.

MUNICÍPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Vigia	Sede/Catuaba	- Colônia de Pescadores Z-03 de Vigia, - Associação das Mulheres Pesqueiras da Comunidade de Vigia, - Associação dos Trabalhadores na Pesca Artesanal de Vigia, - Associação das Mulheres Pesqueiras das Regiões de Barretas, - Associação de Produtores de Hortifrutis Granjeiros e Pesqueiros de Macapá da Barreta e Regiões Vizinhas, - Associação Comunitária e Ambiental dos Pescadores Artesanais do Município de Vigia, Caixa Pesqueira Artesanal de Vigia.	15.000	411
	Sede/Castanheira			
	Sede/Arapiranga			
	Jardim da Barreta, Bom Jardim da Barreta e Macapá da Barreta		150 a 200	
	Curuçazinho			
	Porto Sal		150 a 200	
	Itapoá			
	Guajará		52	
	Itereua e Juarateua		122	
	Santa Luzia da Barreta		90	
	Jardim		50	
Santa Maria Guaretã	20			

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.14.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em Vigia é realizada por barcos e canoas, praticamente todos feitos de madeira variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela II.5.3-1-50 – Embarcações pesqueiras do município de Vigia.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Sede (Catuaba e Cachoeira)	Barcos e canoas	- Barco (de madeira, de cinco a 20 metros); - Canoa (de madeira, de cinco a sete metros)	Dados ausentes
Jardim da Barreta, Bom jardim da Barreta e Macapá da Barreta			
Curuçazinho			
Porto Sal			Barcos: 130
Itapoá			Barcos: 95
Guajará			Barcos: 30
Tereua e Juarateua			Barcos: 60; Canoas: 10
Santa Luzia			Barcos: 32; canoas: 8
Jardim			Dados ausentes
Santa Maria Guaretã			
Sede (Catuaba e Cachoeira)			
Jardim da Barreta, Bom Jardim da Barreta e Macapá da Barreta			

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.2.14.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

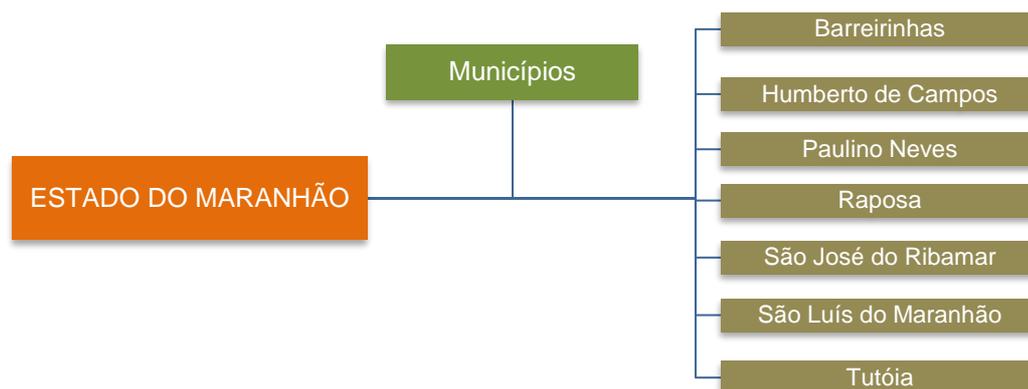
Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principais métodos de conservação do pescado.

Tabela II.5.3-1-51 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Vigia.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Sede (Catuaba e Cachoeira)	Rede serreira (distância entre nós opostos de 60 mm); Rede pescadeira (distância entre nós opostos de 19 cm); Anzol; Rede de arrasto tipo puçá, espinhel	Pescada amarela, gurijuba, urisia, camurim, dourada, pirapema, piramutaba, pratiqueira, uritinga, uricica, serra, anchova, pratiuro, guarajuba, bonito.	Gelo e salga
Jardim da Barreta, Bom Jardim da Barreta e Macapá da Barreta			
Curuçazinho			
Porto Sal	Dados ausentes	Dados ausentes	Gelo
Itapoá			
Guajará			
Tereua e Juarateua			
Santa Luzia			
Jardim			
Santa Maria Guaretã			
Sede (Catuaba e Cachoeira)			
Jardim da Barreta, Bom Jardim da Barreta e Macapá da Barreta			

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.3 - Caracterização das comunidades pesqueiras artesanais do



Maranhão

Figura II.5.3-1-22 – Municípios do estado do Maranhão.

II.5.3-1.3.1 - Município de Barreirinhas

O município é conhecido por ser a "porta de entrada" da região turística conhecida como Lençóis Maranhenses, que consiste em uma vasta área de altas dunas de areias brancas e de lagos e lagoas. Pertence à mesorregião Norte Maranhense e à microrregião Lençóis Maranhenses. Possui uma população de 61.621 habitantes e 3.024 km² de extensão territorial (IBGE, 2016). Tem como vizinhos os municípios Paulino Neves, Santana do Maranhão, Santa Quitéria do Maranhão, Primeira Cruz, Belágua e Santo Amaro do Maranhão.

II.5.3-1.3.1.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais.

Tabela II.5.3-1-52 – Comunidades pesqueiras do município de Barreirinhas.

MUNICÍPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Barreirinhas	Atins	Colônia de Pescadores de Barreirinhas Z-18 Sindicato dos Pescadores de Barreirinhas	3.500 (Colônia) 600 (Sindicato)	758
	Bar da Hora			
	Caburé			
	Mandacaru			
	Sede			
	Ponta do Manguê			
	Tapuio			

Fonte: AECOM et al., 2015, BP/AECOM 2016

II.5.3-1.3.1.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em Barreirinhas é realizada por diversos tipos de embarcações, parte feitas de madeira, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela II.5.3-1-53 – Embarcações pesqueiras do município de Barreirinhas.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Atins; Bar da Hora; Caburé; Mandacaru; Sede	Casco/casquinho	Embarcação de madeira com comprimento 3 a 5 metros	Dados ausentes
Atins; Bar da Hora; Caburé; Mandacaru; Sede	Biana pequena	Embarcação de madeira com comprimento 4 a 7,5 metros	300
Atins; Bar da Hora; Caburé; Mandacaru; Sede	Biana Média	Embarcação de madeira com comprimento 9 metros	80
Bar da Hora; Caburé; Mandacaru; Sede	Barco	Embarcação de madeira com comprimento 10 a 12 metros	40

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.3.1.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principal método de conservação do pescado.

Tabela II.5.3-1-54 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Barreirinhas.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Atins	Rede Gozeira; Rede Serreira; Rede Pescadeira; Linha de mão; Tarrafa	Bonito; Serra; Bagre; Cação; Cavala; Camurim; Corvina; pescadinha gó; camurupim; Tainha; Sardinha	Gelo
Bar da Hora	Rede Gozeira; Rede Serreira; Rede Pescadeira; Linha de mão; Tarrafa	Tainha; Sardinha; Serra; Cavala; Gó	Gelo
Caburé	Rede Gozeira; Linha de mão; Tarrafa	Tainha; Sardinha; Serra; Cavala; Gó	Gelo
Mandacaru	Rede Gozeira; Rede Serreira; Rede Pescadeira; Linha de mão; Tarrafa; Rede de Arrasto	Pescada; Serra; Peixe pedra; Galo; Tibiro; Camurim; Xaréu; Curvina; Arraia; Tainha; Bonito; Bagre; Camarão	Gelo
Sede	Rede Gozeira; Rede Serreira; Rede Pescadeira; Espinhel; Linha de mão; Tarrafa; Rede de Arrasto	Bagre; Corvina; Serra; Bonito; Pargo; Cação; Cavala; Guaiúba; Garopa; Pescada amarela; Camarão	Gelo

Fonte: AECOM et al., 2015/ SOMA, 2015.

II.5.3-1.3.2 - Município de Humberto de Campos

Pertence à mesorregião Norte Maranhense e à microrregião Lençóis Maranhenses. Possui uma população de 28.252 habitantes e 2.131 km² de extensão territorial (IBGE, 2016).

II.5.3-1.3.2.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais:

Tabela II.5.3-1-55 – Comunidades pesqueiras do município de Humberto de Campos.

MUNICIPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Humberto de Campos	Axuí, Carrapatal, Cedro, Chibate, Curralinho, Farol de Santana, Flecheiras, Ilha do Gato, Ilha Grande, Jurucutuoca, Porto da Roça, Rampa, Santa Clara, Sede	Colônia de Pescadores Z-15 de Humberto de Campos	3.000	212

Fonte: BP/AECOM, 2016

I.5.3-1.3.2.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em Humberto de Campos é realizada por bianas e canoas, praticamente todos feitos de madeira, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela II.5.3-1-56 – Embarcações pesqueiras do município de Humberto de Campos.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Curralinho Flecheiras Ilha do Gato Ilha Grande Porto da Roça Rampa Santa Clara	Canoa	Madeira com comprimento de até 4,5m, à vela e a remo	Dados ausentes
Sede	Biana	Madeira com comprimento 9 a 11m, motor e vela	15

Fonte: BP/AECOM, 2016.

II.5.3-1.3.2.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principais métodos de conservação do pescado.

Tabela II.5.3-1-57 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Humberto de Campos.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Sede Curralinho	Curral	Bagre, Raia, cangatã, uritinga, xaréu	Gelo, sal e <i>in natura</i>
Curralinho Flecheira Ilha do Gato Ilha Grande Porto da Roça Rampa Santa Clara	Linha de mão	Cavala, peixe pedra, ariacó	
	Rede de arrasto manual	Camarão sete-barbas, camarão branco	
	Rede Caçoeira	Tainha, bandeirado	
	Rede Pescadeira	Pesca amarela, corvina	
	Rede Serreira	Serra, cavala, anchova	
Sede Flecheira Rampa Bacabeira	Espinhel horizontal – grosseira	Raia, cangatã, cambeu, uritinga, peixe pedra, ariacó	
	Estacada	Bagre, titiu, tainha	
	Tapagem	Tainha, pacamam, gurijuba	

Fonte: BP/AECOM, 2016/ SOMA, 2015.

II.5.3-1.3.3 - Município de Paulino Neves

Paulino Neves, também conhecido como Pequenos Lençóis, pertence à microrregião dos Lençóis Maranhenses e mesorregião Norte Maranhense. Possui uma população estimada em 15.779 habitantes (IBGE, 2016). A área do município é de 979.178 km². Paulino Neves limita-se ao Norte com o Oceano Atlântico; a Leste com o município de Tutóia; a Oeste com o município de Barreirinhas e ao Sul com o município de São Bernardo.

II.5.3-1.3.3.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais.

Tabela II.5.3-1-58 – Comunidades pesqueiras do município de Paulino Neves.

MUNICIPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Paulino Neves	Sede, Alazão, Itapera, Siriema, Tingidor, São José, Santa Rita, Vista Alegre, Mangueirão, Morro do Boi, Água Riquinha, São Francisco, Barro Vermelho, Boa Esperança, Riacho do Meio, Centro de Eusébio, Praia do Tatu	Colônia de Pescadores Z-57 de Paulino Neves	1.700	526

II.5.3-1.3.3.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em Paulino Neves é realizada por bianas, canoas e barcos, praticamente todos feitos de madeira, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela II.5.3-1-59 – Embarcações pesqueiras do município de Paulino Neves.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Sede	Barco	Madeira de 11m, motorizada	4
Sede Sede/ Marrocos Praia do Tatu	Biana	Madeira de 4 a 9 metros, motorizada e a vela	100
Sede	Canoa	Madeira de 6 metros, a remo ou vela	3

Fonte: BP/AECOM, 2016.

II.5.3-1.3.3.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principais métodos de conservação do pescado.

Tabela II.5.3-1-60 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Paulino Neves.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Todas as comunidades	Anzol	Cavala, Camorim, pescada-amarela, bonito, corvina.	Gelo e <i>in natura</i>
Sede	Espinhel horizontal – grozeira	Raia, uritinga, cambeu, cangatã, cação.	
Sede e Praia do Tatu	Landuá	Camarão branco, tainha.	
Praia do Tatu	Puçá – Arrasto manual	Camarão branco.	
Sede e Praia do Tatu	Rede Caçoeira	Serra, uritinga, bagre, cavala, camorim, camurupim, pescada- amarela, bonito, gurijuba, corvina.	

Fonte: BP/AECOM, 2016/ SOMA, 2015.

II.5.3-1.3.4 - Município de Raposa

Localiza-se na microrregião da Aglomeração Urbana de São Luís, mesorregião do Norte Maranhense. A cidade, a capital São Luís, Paço do Lumiar e São José de Ribamar são os quatro municípios da Ilha de Upaon-Açu, conhecida como Ilha de São Luís. O município tem 30.304 habitantes e 66 km² de extensão territorial (IBGE, 2016).

II.5.3-1.3.4.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais:

Tabela II.5.3-1-61 – Comunidades pesqueiras do município de Raposa.

MUNICÍPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Raposa	Araçagy	Colônia de Pescadores Z-53 de Raposa	6.000	1.859
	Sede/Porto de Raposa			
	Sede /Porto do Braga	Associação de Pescadores do Bairro de Inhaúma Cooperativa de Pescadores e Marisqueiros	Dados ausentes	
	Sede/ Vila Laci			

Fonte: AECOM et al., 2015, BP/AECOM 2016

II.5.3-1.3.4.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em Raposa é realizada por diversos tipos de embarcações, parte feitas de madeira e outra parte de fibra de vidro, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela II.5.3-1-62 – Embarcações pesqueiras do município de Raposa.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Araçagy	Biana	Embarcações de madeira com 7 a 8 metros, motor de centro.	Dados ausentes
	Barco de fibra	Embarcações de fibra de vidro, de 7 a 11 metros, com convés e casario.	
Sede/Porto de Raposa	Canoa	Embarcações de madeira, com até 6 metros, motorizadas.	100
	Biana	Embarcações de madeira com 7 e 8 metros, motor de centro.	50
	Barco de fibra	Embarcações de fibra com 7 a 13 metros, motorizadas (convés e casario).	35
Sede/Porto do Braga	Canoa	Embarcações de madeira, com até 6 metros, motorizadas.	100
	Biana	Embarcações de madeira com 7 a 8 metros, motor de centro.	50
	Barco de fibra	Embarcações de fibra com 7 a 16 metros, motorizadas (convés e casario).	35
Sede/ Vila Lacy	Canoa	Embarcações de madeira, com até 6 metros, motorizadas.	4
	Biana	Embarcações de madeira com comprimento de 7 a 8 metros, motor de centro.	2

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.3.4.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principais métodos de conservação do pescado:

Tabela II.5.3-1-63 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Raposa.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Araçagy	Espinhel	Bagre, cações	Gelo/ <i>In natura</i>
	Pargueira	Pargo	
	Rede de emalhar (gozeira, caçoeira, malhadeira, malhão, serreira, tainheira, pituizeira).	Pescada-gó; robalo, corvina, pescada amarela, serra, bagre, tainha	
	Tarrafa	Tainha	
Sede/Porto de Raposa	Espinhel	Bagre, cações	Gelo/ <i>In natura</i>
	Pargueira	Pargo	
	Rede de emalhar (gozeira, caçoeira, malhadeira, malhão, serreira, tainheira, pituizeira).	Lagosta, pescada-gó; robalo e corvina, pescada amarela, serra, bagre e tainha.	
	Tarrafa	Tainha	
Sede/Porto do Braga	Espinhel	Bagre, cações	Gelo/ <i>In natura</i>
	Pargueira	Pargo	
	Rede de emalhar (gozeira, caçoeira, malhadeira, malhão, serreira, tainheira, pituizeira).	Lagosta, pescada-gó; robalo e corvina, pescada amarela, serra, bagre e tainha.	
	Tarrafa	Tainha	
Sede/ Vila Lacy	Espinhel	Bagre, cações	Gelo/ <i>In natura</i>
	Pargueira	Pargo	
	Rede de emalhar (gozeira, caçoeira, malhadeira, malhão, serreira, tainheira, pituizeira).	Lagosta, pescada-gó; robalo e corvina, pescada amarela, serra, bagre e tainha.	
	Tarrafa	Tainha	

Fonte: AECOM et al., 2015/SOMA,2015.

II.5.3-1.3.5 - Município de São José do Ribamar

São José de Ribamar é o terceiro município mais populoso do Maranhão. Sua população é de 176.008 habitantes e área de 388 km² (IBGE, 2016). Localiza-se na

microrregião da Aglomeração Urbana de São Luís, mesorregião do Norte Maranhense, integrando a Ilha de São Luís. Situada no extremo leste da Ilha, de frente para a Baía de São José, dista cerca de 32 quilômetros do centro da capital maranhense.

II.5.3-1.3.5.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais.

Tabela II.5.3-1-64 – Comunidades pesqueiras do município de São José do Ribamar.

MUNICÍPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
São José de Ribamar	Sede, Icatu, Boa Viagem, Gambarrinha, Guarapiranga, São Benedito, São Raimundo, Vila Operária	Colônia de Pescadores Z-14 de São José de Ribamar	5.000	420
		Sindicato de Pescadores de São José de Ribamar	Dados ausentes	

Fonte: BP/AECOM, 2016.

II.5.3-1.3.5.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em São José do Ribamar é realizada por diversos tipos de embarcações, praticamente todas feitas de madeira, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela II.5.3-1-65 – Embarcações pesqueiras do município de São José do Ribamar.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
São Benedito São Raimundo	Barco	Madeira, de 8 a 13 m de comprimento, motorizada.	Dados ausentes
Guarapiranga São Benedito São Raimundo	Biana pequena	Madeira, de 6 a 10 m de comprimento, remo, vela e motor rabeta.	
Centro Boa Viagem	Canoa/ Igarité/Casquinho	Madeira, de 3 a 4 m de comprimento, remo, vela e motor rabeta.	

Fonte: BP/AECOM, 2016.

II.5.3-1.3.5.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principais métodos de conservação do pescado.

Tabela II.5.3-1-66 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de São José do Ribamar.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Centro São Benedito São Raimundo	Rede pescadeira/ malhadeira/ malhão	Pescada-amarela, camorim, corvina; anchova; tainha; sarda.	Gelo e <i>in natura</i>
	Rede serreira	Serra, cavala	
	Rede caçoeira	Lagosta.	
	Curral	Sardinha, xaréu, camorim.	
Boa Viagem Centro Guarapiranga São Benedito São Raimundo	Espinhel horizontal	Bagre, cações	
	Linha de mão	Peixe pedra, pescada-amarela, camorim, corvina.	
	Rede grozeira	Pescada-gó, camorim, bagre e corvina.	
	Rede tainheira/ pitiuzeira	Tainha.	
	Tarrafa	Tainha, sardinha.	

Fonte: BP/AECOM, 2016.

II.5.3-1.3.6 - Município de São Luís

A capital do Maranhão localiza-se na ilha de Upaon-Açu no Atlântico Sul, entre as baías de São Marcos e São José de Ribamar. O município faz parte da mesorregião do Norte Maranhense e da microrregião da Aglomeração Urbana de São Luís. Possui 1.082.935 habitantes e 834 km² de extensão territorial (IBGE, 2016).

II.5.3-1.3.6.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais.

Tabela II.5.3-1-67 – Comunidades pesqueiras do município de São Luís.

MUNICÍPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
São Luís	Raial, Cajueiro, Camboa, Estiva, Garapa, Igarau, Pedrinhas, Portinho, Porto da Vovó, Porto do Barco, Porto Grande, Quebra Pote, Sá Viana, Tajaçoaba, Tamancão, Tibiri, Tibirizinho, Vila Samara, Vila Maracujá, Vila Maranhão, Vila Nova	Colônia de Pescadores Z-10 de São Luís	3.500	33.930

Fonte: BP/AECOM, 2016.

II.5.3-1.3.6.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em São Luís é realizada por embarcações do tipo “Bianas”, todas feitas de madeira, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela II.5.3-1-68 – Embarcações pesqueiras do município de São Luís.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Todas	Biana pequena	Madeira, de 4 a 7,5 m de comprimento, a remo, vela e motor rabeta.	1.000
Portinho Porto da Vovó	Biana média	Madeira, de 8 a 12 m de comprimento, com motor de centro.	Dados ausentes

Fonte: BP/AECOM, 2016.

II.5.3-1.3.6.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principais métodos de conservação do pescado.

Tabela II.5.3-1-69 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de São Luís.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Portinho Porto da Vovó	Espinhel	Bagre, cações	Gelo e <i>in natura</i>
Todas	Linha de mão	Peixe pedra, sirigado, pargo, bijupirá	
	Rede de lanço	Camarão sete barbas	
	Rede malhadeira	Pescada-amarela, camorim, corvina, anchova, tainha, sarda	
	Rede malhão	Pescada-amarela	
	Rede serreira	Serra, corvina, bagre	
	Rede tainheira/pitiuzeira	Tainha	
	Tapagem	Tainha, bagrinho	
Dados ausentes	Tarrafa	Tainha	
	Curral	Bagre, tainha, pescada-gó	
	Zangaria	Camarões, tainhas	

Fonte: BP/AECOM, 2016/ SOMA, 2015.

II.5.3-1.3.7 - Município de Tutóia

Localiza-se na microrregião dos Lençóis Maranhenses e mesorregião Norte Maranhense. Possui uma população de 57.955 habitantes distribuídos em 1.651 km² de extensão territorial (IBGE, 2016). Tem como vizinhos os municípios Araióses, Paulino Neves, Água Doce do Maranhão e Santana do Maranhão.

II.5.3-1.3.7.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais:

Tabela II.5.3-1-70 – Comunidades pesqueiras do município de Tutóia.

MUNICÍPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Tutóia	Barra, Sede, Comum, Taboal, Lagoinha, Cajazeiras, Barro Duro, Bom Gosto, Tutóia Velha, Porto de Areia, Fazenda Velha, Jardim Santa Rosa, Seriema, Arpoador	Colônia de Pescadores Z-17 de Tutóia	10.000	1.099

Fonte: BP/AECOM 2016

II.5.3-1.3.7.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em Tutóia é realizada por diversos tipos de embarcações, praticamente todas feitas de madeira, a exceção de algumas canoas que são feitas de aço, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo:

Tabela II.5.3-1-71 – Embarcações pesqueiras do município de Tutóia.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Porto de Areia Sede	Canoa	Aço ou madeira, comprimento de 3 a 7,5 metros.	Dados ausentes
Porto de Areia Sede Seriema	Biana média	Madeira, motor e vela, comprimento de 7,5 e 11 metros.	
Sede	Barco	Madeira, motor, comprimento de 10 a 12 metros.	30
Todas as comunidades	Biana pequena	Madeira, motor e vela, comprimento de 4 e 6 metros.	50

Fonte: BP/AECOM, 2016.

II.5.3-1.3.7.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principais métodos de conservação do pescado.

Tabela II.5.3-1-72 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Tutóia.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Sede	Rede de arrasto (simples e duplo).	Camarão sete-barbas; camarão rosa, camarão branco.	In natura, sal e gelo.
	Espinhel vertical (pargueira)	Pargo, ariacó, olhete, dentão, biquara.	
Arpoador Barra Porto de Areia Sede Seriema	Rede serreira.	Serra, cavala.	
	Rede caçoeira.	Serra, cavala, pescada-amarela, camurupim, ariacó, carapitanga, uritinga, cambu, bagre jeremias, cangatã, carapeba, Raia, cação, gurijuba, lagosta, corvina.	
	Rede grozeira.	Pescada-gó, sajuba, corvina, coró branco.	
	Espinhel horizontal (grozeira).	Pescada-amarela, camurupim, ariacó, carapitanga, uritinga, cambu, bagre jeremias, cangatã, carapeba, Raia, cação, gurijuba, coró branco.	

	Rede de lanço.	Tainha, sardinha.	
Todas as comunidades	Linha de mão.	Pescada-amarela, camurupim, ariacó, carapitanga, uritinga, cambu, bagre jeremias, cangatã, carapeba, Raia, cação, gurijuba, xaréu, peixe pedra, coró branco.	

Fonte: BP/AECOM, 2016/ SOMA, 2015.

II.5.3-1.4 - Caracterização das comunidades pesqueiras artesanais do Piauí

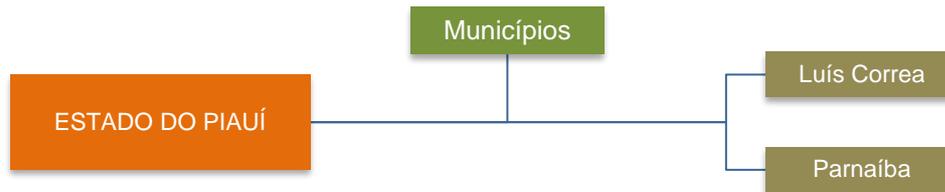


Figura II.5.3-1-30 – Municípios do estado do Piauí.

II.5.3-1.4.1 - Município de Luís Correia

O município litorâneo de Luís Correia pertence à mesorregião do Norte Piauiense e à microrregião Litoral Piauiense. Possui uma população de 29.683 habitantes e área de 1.070 km² (IBGE, 2016). Além do Oceano Atlântico ao norte, limita-se com Cajueiro da Praia e com o estado do Ceará a leste, Bom Princípio do Piauí e Cocal ao sul e Parnaíba a oeste.

II.5.3-1.4.1.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais.

Tabela II.5.3-1-73 – Comunidades pesqueiras do município de Luís Correia.

MUNICÍPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Luís Correia	Arrombado, Carnaubinha, Coqueiro, Macapá, Sede de Luís Correia.	Colônia Z-01	2.625	3.290

Fonte: BP/AECOM 2016

II.5.3-1.4.1.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em Luís Corrêa é realizada por diversos tipos de embarcações, praticamente todas feitas de madeira, a exceção de algumas canoas que são feitas de aço, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo:

Tabela II.5.3-1-74 – Embarcações pesqueiras do município de Luís Correia.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Arrombado	Dados ausentes		
Carnaubinha			
Coqueiro			
Macapá			
Sede de Luís Correia	Canoa pequena	Embarcações de madeira ou aço, com comprimento de 3 a 5 m, motorizadas ou a remo.	Dados ausentes
	Bote ou canoa bastardo	Embarcações de madeira com comprimento de 9 a 11 m, a vela, com convés e casario.	
	Barco/ Lancha	Embarcações de madeira com comprimento de 9 a 12 m, motorizadas, com convés e casario.	

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.4.1.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principal método de conservação do pescado.

Tabela II.5.3-1-75 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Luís Correia.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO	
Arrombado	Linha de mão	Pargo, ariacó, biquara, garoupa carapitanga, caranha, sirigado, bijupirá, arraia, cação.	Gelo	
	Redes de emalhe			
Carnaubinha	Linha de mão		Gelo	
	Redes de emalhe			
Coqueiro	Linha de mão		Gelo	
	Redes de emalhe			
Macapá	Linha de mão		Gelo	
	Redes de emalhe			
Sede de Luís Correia	Linha de mão		Lagosta, pargo, ariacó. Camarão piticaia e camarão rosa.	Gelo
	Espinhel vertical tipo pargueira (5 a 25 anzóis)			
	Manzuá			
	Manzoá para peixe			
	Rede de arrasto			

Fonte: AECOM et al., 2015/ SOMA, 2015.

II.5.3-1.4.2 - Município de Parnaíba

O município de Parnaíba pertence à microrregião Litoral Piauiense e à mesorregião Norte Piauiense. Possui uma população estimada de 150.201 habitantes e área de 435.573 km² (IBGE, 2016). Tem como municípios limítrofes Luís Correia, Bom Princípio do Piauí, Buriti dos Lopes, Ilha Grande e Araisos (MA).

II.5.3-1.4.2.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais.

Tabela II.5.3-1-76 – Comunidades pesqueiras do município de Parnaíba.

MUNICIPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Parnaíba	Sede Catanduva Rosápolis Pedra do Sal	Colônia de Pescadores Z-38 de Parnaíba	1.440	3.721
		Sindicato de Pescadores e Pescadoras Artesanais de Parnaíba	1.180	
		Associação de Pescadores e Pescadoras Artesanais de Parnaíba	1.200	

Fonte: AECOM /2016

II.5.3-1.4.2.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em Parnaíba é realizada por diversos tipos de embarcações, na sua maior parte feitas de madeira, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela II.5.3-1-77 – Embarcações pesqueiras do município de Parnaíba.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Pedra do Sal	Canoa	Madeira, 5 m de comprimento, motor, remo ou vela.	30
Catanduva Rosápolis Sede	Canoa	Madeira, 5 m de comprimento, motor, remo ou vela.	30
Catanduva Sede	Lancha	Madeira, Motor ou vela, Cabine.	14

Fonte: AECOM et al., 2015

II.5.3-1.4.2.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principal método de conservação do pescado.

Tabela II.5.3-1-78 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Parnaíba.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Catanduva Pedra do Sal Rosápolis Sede	Rede de emalhe	Manjuba, pescada-amarela, bagre e serra; pescada-amarela, camorim, camurupim, serra, cavala, bonito e timbira.	Gelo
Catanduva Pedra do Sal Sede	Linha de mão	Ariacó, raia, serra e camurupim	Gelo
Os representantes da pesca não souberam informar.	Rede de arrasto (simples e duplo)	Camarão rosa e camarão piticaia.	Gelo

Fonte: AECOM et al., 2015/ SOMA, 2015.

II.5.3-1.5 - Caracterização das comunidades pesqueiras artesanais do Ceará

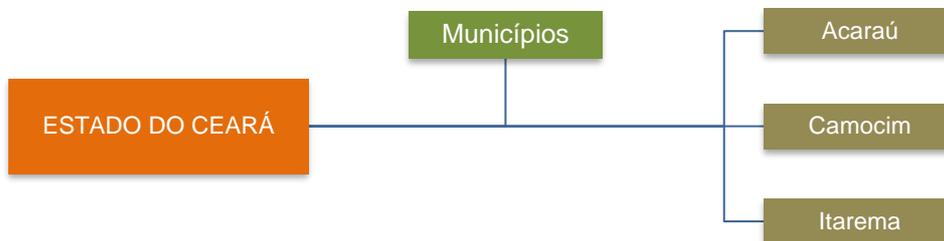


Figura II.5.3-1-33 – Municípios do estado do Ceará.

II.5.3-1.5.1 - Município de Acaraú

O município litorâneo de Acaraú pertence à microrregião do Litoral de Camocim e Acaraú e à mesorregião Noroeste Cearense. Sua população é de 61.715 habitantes e área de 842 km² (IBGE, 2016). Limita-se com os municípios Cruz, Bela Cruz, Amontada, Morrinhos, Marco e Itarema.

II.5.3-1.5.1.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais.

Tabela II.5.3-1-79 – Comunidades pesqueiras do município de Acaraú.

MUNICIPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Acaráú	Sede, Espriado, Volta do Rio, Ilha dos Coqueiros, Curral Velho, Aranaú, Barrinha	Colônia de Pescadores Z-02	1.200	508

Fonte: BP/AECOM, 2016.

II.5.3-1.5.1.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em Acaraú é realizada por diversos tipos de embarcações, praticamente todas feitas de madeira, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela II.5.3-1-80 – Embarcações pesqueiras do município de Acaraú.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Sede	Catraia	Embarcações de madeira de pequeno porte.	Dados ausentes
	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira com comprimento de 10 a 12 m.	
	Bote	Embarcações de madeira com comprimento de 10 a 12 m	
	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de até 10 m	
	Canoa biana	Embarcações de madeira com comprimento de até 7,5 m	
Espriado	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira com comprimento de 10 a 12 m.	
	Canoa biana	Embarcações de madeira com comprimento de até 7,5 m	
Volta do Rio	Canoa biana	Embarcações de madeira com comprimento de até 7,5 m	
Ilha dos Coqueiros	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de até 10 m	
	Canoa biana	Embarcações de madeira com comprimento de até 7,5 m	
Curral Velho	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de até 10 m	
	Canoa biana	Embarcações de madeira com comprimento de até 7,5 m	
Aranaú	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de até 10 m	
	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira com comprimento de 10 a 12 m.	

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.5.1.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principais métodos de conservação do pescado.

Tabela II.5.3-1-81 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Acaraú.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Sede	Curral	Tainha, sardinha, carapeba, cioba, arraia, xaréu (inverno), guaivira, espada.	Gelo
	Linha de mão, tarrafa e rede de cambeba/biquara, manzuá para peixe	Cambeba, biquara, cioba, cambumba (biquara branca), barbudo, morador (tipo de cioba), camurupim, olhão.	
	Linha de mão, espinhel vertical, manzoá para peixe, rede de espera, rede caçoeira	Pargo, ariacó, biquara, camurupim, serigado, bijupirá, cação, arraia, bonito, cangatá, bandeirado, guarajuba, serra, cavala.	
	Linha de mão e espinhel horizontal de superfície	Atuns e afins	
	Manzuá para lagosta	Lagosta	
Espriado	Linha de mão, tarrafa e rede de cambeba/biquara, manzoá para peixe	Cambeba, biquara, cioba, cambumba (biquara branca), barbudo, morador (tipo de cioba), camurupim, olhão	In natura e gelo
	Manzuá para lagosta	Lagosta	
Volta do Rio	Linha de mão	Dados ausentes	In natura e gelo
Ilha dos Coqueiros	Curral	Tainha, sardinha, carapeba, cioba, arraia, xaréu (inverno), guaivira, espada.	Gelo
	Linha de mão, tarrafa e rede de cambeba/biquara, manzoá para peixe	Cambeba, biquara, cioba, cambumba (biquara branca), barbudo, morador (tipo de cioba), camurupim, olhão.	
Curral Velho	Curral	Tainha, sardinha, carapeba, cioba, arraia, xaréu (inverno), guaivira, espada.	Gelo
	Linha de mão, tarrafa e rede de cambeba/biquara, manzoá para peixe	Cambeba, biquara, cioba, cambumba (biquara branca), barbudo, morador (tipo de cioba), camurupim, olhão.	
Aranaú	Curral	Tainha, sardinha, carapeba, cioba, arraia, xaréu (inverno), guaivira, espada.	Gelo
	Manzuá para lagosta	Lagosta	

Fonte: AECOM et al., 2015/JSOMA 2015

II.5.3-1.5.2 - Município de Camocim

Localiza-se na microrregião do Litoral de Camocim e Acaraú, mesorregião do Noroeste Cearense. O município tem 62.734 habitantes e área de 1.124 km² (IBGE, 2016). Tem como vizinhos os municípios Granja, Jijoca de Jericoacoara, Bela Cruz e Barroquinha.

II.5.3-1.5.2.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais.

Tabela II.5.3-1-82 – Comunidades pesqueiras do município de Camocim.

MUNICÍPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Camocim	Sede, Guriú Maceió, Tatajuba, Sambaíba, Imburana, Quilômetro 4, Porto das Canoas, Praia da Barrinha, Praia do Xavier	Colônia de Pescadores Z-1 de Camocim	1.700	728

Fonte: BP/AECOM, 2016.

II.5.3-1.5.2.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em Camocim é realizada por diversos tipos de embarcações, praticamente todas feitas de madeira, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela II.5.3-1-83 – Embarcações pesqueiras do município de Camocim.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Sede	Catraia	Embarcações de madeira de pequeno porte.	Dados ausentes
	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira com comprimento de 10 a 12 m.	
	Bote	Embarcações de madeira com comprimento de 10 a 12 m	
	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de até 10 m	
	Canoa biana	Embarcações de madeira com comprimento de até 7,5 m	
Espriado	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira com comprimento de 10 a 12 m.	
	Canoa biana	Embarcações de madeira com comprimento de até 7,5 m	
Volta do Rio	Canoa biana	Embarcações de madeira com comprimento de até 7,5 m	
Ilha dos Coqueiros	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de até 10 m	
	Canoa biana	Embarcações de madeira com comprimento de até 7,5 m	
Curral Velho	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de até 10 m	
	Canoa biana	Embarcações de madeira com comprimento de até 7,5 m	
Aranaú	Canoa motorizada	Embarcações de madeira com comprimento de até 10 m	
	Barco pesqueiro	Embarcações de madeira com comprimento de 10 a 12 m.	

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.5.2.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principais métodos de conservação do pescado.

Tabela II.5.3-1-84 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Camocim.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Sede	Curral	Tainha, sardinha, carapeba, cioba, arraia, xaréu (inverno), guaivira, espada.	Gelo
	Linha de mão, tarrafa e rede de cambeba/biquara, manzuá para peixe	Cambeba, biquara, cioba, cambumba (biquara branca), barbudo, morador (tipo de cioba), camurupim, olhão.	
	Linha de mão, espinhel vertical, manzoá para peixe, rede de espera, rede caçoeira	Pargo, ariacó, biquara, camurupim, serigado, bijupirá, cação, arraia, bonito, cangatá, bandeirado, guarajuba, serra, cavala.	
	Linha de mão e espinhel horizontal de superfície	Atuns e afins	
	Manzuá para lagosta	Lagosta	
Espriado	Linha de mão, tarrafa e rede de cambeba/biquara, manzoá para peixe	Cambeba, biquara, cioba, cambumba (biquara branca), barbudo, morador (tipo de cioba), camurupim, olhão	Gelo
	Manzuá para lagosta	Lagosta	
Volta do Rio	Linha de mão	Dados ausentes	<i>In natura</i> e gelo
Ilha dos Coqueiros	Curral	Tainha, sardinha, carapeba, cioba, arraia, xaréu (inverno), guaivira, espada.	Gelo
	Linha de mão, tarrafa e rede de cambeba/biquara, manzoá para peixe	Cambeba, biquara, cioba, cambumba (biquara branca), barbudo, morador (tipo de cioba), camurupim, olhão.	
Curral Velho	Curral	Tainha, sardinha, carapeba, cioba, arraia, xaréu (inverno), guaivira, espada.	Gelo
	Linha de mão, tarrafa e rede de cambeba/biquara, manzoá para peixe	Cambeba, biquara, cioba, cambumba (biquara branca), barbudo, morador (tipo de cioba), camurupim, olhão.	
Aranaú	Curral	Tainha, sardinha, carapeba, cioba, arraia, xaréu (inverno), guaivira, espada.	Gelo
	Manzuá para lagosta	Lagosta	

Fonte: AECOM et al., 2015/ SOMA, 2015.

II.5.3-1.5.3 - Município de Itarema

Localiza-se na microrregião do Litoral de Camocim e Acaraú, mesorregião do Noroeste Cearense. O município tem 40.822 habitantes e área de 720 km² (IBGE, 2016). Limita-se com os municípios Amontada e Acaraú.

II.5.3-1.5.3.1 - Comunidades e organização social

Seguem abaixo as comunidades do município com sua organização social e parcerias institucionais.

Tabela II.5.3-1-85 – Comunidades pesqueiras do município de Itarema.

MUNICIPIO	COMUNIDADES DE PESCA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NÚMERO DE PESCADORES	
			ASSOCIADOS	RGP
Itarema	Almofala, Ilha do Guajirú, Porto do Barco, Sede de Itarema, Torrões, Patos, Farol de Itapajé	Colônia de Pescadores Z-19	12.850	1.054

Fonte: AECOM/ 2016

II.5.3-1.5.3.2 - Embarcações e frota pesqueira

A pesca em Itarema é realizada por diversos tipos de embarcações, praticamente todas feitas de madeira, variando de tamanho de acordo com o tipo de pescaria e necessidade, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela II.5.3-1-86 – Embarcações pesqueiras do município de Itarema.

COMUNIDADES	EMBARCAÇÕES		
	TIPO	CARACTERÍSTICAS	Nº ESTIMADO
Almofala	Catraia	Embarcações de madeira com comprimento de 2 a 3 m.	Dados ausentes
	Jangada	Embarcações de madeira com comprimento de 6 a 8 m.	
Ilha do Guajirú	Canoa biana	Embarcações de madeira com comprimento de 6 a 8 m.	
	Lancha e barco	Embarcações de madeira com comprimento de 8 a 12 m.	
Porto do Barco	Canoa biana	Embarcações de madeira com comprimento de 6 a 8 m.	
	Lancha e barco	Embarcações de madeira com comprimento de 8 a 12 m.	
Torrões	Canoa biana	Embarcações de madeira com comprimento de 6 a 8 m.	
	Lancha e barco	Embarcações de madeira com comprimento de 8 a 12 m.	

Fonte: AECOM et al., 2015.

II.5.3-1.5.3.3 - Artes de pesca e recursos pesqueiros

Seguem as artes de pesca mais utilizadas, recursos explorados e comercializados pelas comunidades e principal método de conservação do pescado.

Tabela II.5.3-1-87 – Artes de pesca e recursos pesqueiros do município de Itarema.

COMUNIDADES	ARTES DE PESCA (EMBARCADA DESEMBARCADA)	PRINCIPAIS RECURSOS EXPLORADOS E COMERCIALIZADOS	MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO
Almofala	Rede caçoeira; Manzuá	Lagosta; pargo; biquara	Gelo
	Linha de mão; Pargueira	Pargo, serigado, garoupa, cioba, camurim, ariacó, bijupirá, dentão.	
Ilha do Guajirú	Rede caçoeira; Manzuá	Lagosta; pargo; biquara	
	Linha de mão; Pargueira	Pargo, serigado, garoupa, cioba, camurim, ariacó, bijupirá, dentão.	
Porto do Barco	Rede caçoeira; Manzuá	Lagosta; pargo; biquara	
	Linha de mão; Pargueira	Pargo, serigado, garoupa, cioba, camurim, ariacó, bijupirá, dentão.	
Torrões	Rede caçoeira; Manzuá	Lagosta; pargo; biquara	
	Linha de mão; Pargueira	Pargo, serigado, garoupa, cioba, camurim, ariacó, bijupirá, dentão.	

Fonte: AECOM et al., 2015/ SOMA,2015